ANNO LXVIII — TERÇA-FEIRA 3 DE MAIO DE 1892 — NUMERO 99

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de Maio, ás 3 horas da tarde.

Foram eleitos:

Presidente do Estado do Rio de Janeiro o Dr. Thomaz da Porciuncula;

Vice-presidentes do mesmo Estado, os Dr. Martins Torres, Marianno de Abreu e Almeida Baptista.

— Os operarios desta capital commemoraram o dia 1.º de Maio celebrando passeiatas, sessões publicas e espectaculos.

Reinou a mais completa ordem.

PARIS, 1 de Maio, ás 3 horas da tarde.

Até agora nenhuma desordem occorreu em todo o territorio da Republica.

Telegrammas da Belgica, Italia, Allemanha, Hespanha e Austria annunciam estarem as festas operarias correndo na melhor ordem e tranquillidade.

LISBOA, 1 de Maio.

Foram aqui celebradas festas, passeiatas e sessões em homenagem ao dia 1.º de Maio.

A ordem conserva se inalterada.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Tratamento das ulceras do pulmão

(TISICA PULMONAR)

Pelos Indios do Brazil

(Continuação)

IX

Os indios, mais observadores do que geralmente se pensa, na falta, talvez, de outros meios aperfeiçoadores, conseguiram pela pratica, organisar uma pathologia a seu modo de accordo com o grão de seus adiantamentos, mas que nem por isso deixa de produzir os desejados effeitos.

Acreditam elles talvez, e não sem razão, que tudo neste mundo, por um principio physico, que o instincto lhes segreda, tem por base a unidade, moleculas de um só corpo e, embora se apresentem sob varias formas, vão sempre ter a um mesmo e só objecto.

Na opinião desses, a quem chamamos selvagens, todas as molestias não passam de modalidades de um só typo. Essa unidade, que na sciencia se chama affinidade, explica-se pela mesma forma e com os mesmos augmentos. As perturbações do corpo humano bem como as de um corpo social, não são mais do que uma serie de acontecimentos que, naquelle caso, chama se desordem do organismo.

Estabelecida a unidade molestia, trata o indigena de indagar o grão de intensidade local das lesões e em seguida a extensão dessas mesmas lesões e sua natureza. Actuam então especificamente: a principio sobre o intestino, quando a molestia é aguda, e depois sobre os pontos affectados.

A medicina estercoral, de que tanto se gloriaram os medicos do começo deste seculo, era já conhecida dos indios em epocas que se perdem de memoria, constituindo o modo simples e mais racional de combater o inicio de certas molestias.

As lesões materiaes que prodozem enfermidades, para elles as unicas e verdadeiras, porquanto só as lesões as determinam só quando não cedem a derivação para os intestinos, e que são situadas em sua sede.

Simples, mas logicos nos meios que empregam dispõem os indios de recursos poderosos, alguns dos quaes já passaram para o arsenal da nossa cirurgia; apontarei por exemplo a ocupunctura de ha muito conhecida dos medicos, sob a forma de um peixe de espinhos, com o qual descarregam golpes sobre a parte affectada, untando a depois com certos oleos.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Foi reformado em major, o capitão de infantaria da guarda nacional da capital de Pernambuco, Domingos José Ferreira.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 21 do mez findo:

Concederam-se as honras do posto de coronel do exercito ao tenente coronel honorario tambem do exercito Vasco Antonio de Medeiros; as de tenente coronel ao 1º tenente reformado e capitão honorario Dr. Luiz Francisco Monteiro de Barros; aos majores reformados do exercito Verissimo Maximo Gomes da Silva e Paulo José Pfaltzgraff; ao major honorario João Baptista Pereira Souto; ao capitão honorario José de Napoles Telles de Menezes e aos cidadãos Benjamin Franklin de Albuquerque Lima e Luiz Antonio Chemidt Pereira da Cunha; de major: ao tenente reformado Felippe de Araujo Sampaio; ao capitão honorario Antonio Pinto de Almeida Goulart, ao tenente reformado Eduardo Roberto de Bruce, aos segundos tenentes tambem reformados Francisco Xavier Vieira da Costa e Coriolano de Alencastro, e ao alferes reformado João Vieira Peixoto; as de capitão: ao segundo tenente reformado Joaquim Luiz Manoel de Jesus, aos tenentes honorarios José Carlos de Oliveira Maia e Manoel Fausto do Nascimento, ao alferes reformado Amaro Theophilo de Almeida e ao alferes honorario Antonio Esuperio de Moraes Machado; as de tenente aos alferes honorarios Marcilio Campos Salvaterra e João de Souza Pinto; e tambem as de capitão ao tenente honorario Francisco Ignacio dos Santos, todos em attenção aos serviços prestados na campanha do Paraguay; as de tenente ao alferes reformado João Caetano dos Santos pelos longos annos de serviços á patria.

Foram tambem concedidas as honras do posto de alferes do exercito, em attenção aos serviços que tem prestado á patria, ao ex-segundo sargento do mesmo exercito Leoncio Antonio da Silva Gomes Junior.

— O ministro da guerra communicou ao ajudante general do exercito que os ajudantes dos corpos em suas faltas devem ser substituidos pelos subalternos mais antigos que não estiverem commandando bateria, esquadrão ou companhia.

— Foi nomeado o coronel medico de 1ª classe do exercito Dr. João Cancio Nunes de Mattos inspector do material do serviço sanitario do exercito.

— Foram classificados os officiaes subalternos ultimamente promovidos, nos: 5º regimento de artilharia, o 1º tenente Agostinho de Souza Neves Junior; 2º batalhão, o 1º tenente João Maria Xavier de Brito; 3º batalhão, 1º tenente José Candido da Silva Muricy; 11 regimento de cavallaria, o tenente Ayres de Moraes Ancora; 7º batalhão de infantaria, tenente Alfredo Soares do Nascimento; 24º, tenente Antonio Luiz de Almeida Junior; 33º, o tenente João Paulo Alves da Silva; 35º, tenente Cicero Franklin de Vasconcellos Monteiro.

— Foram transferidos para o 5º regimento de cavallaria o tenente do 12º Julio Fernandes dos Santos Pereira; do 12º para o 7º o tenente Urbano Ferreira dos Santos; do 9º para o 10º o tenente João Paulo de Oliveira Carvalho; do corpo de transporte o alferes Francisco Pinto Fernandes Junior; do 3º batalhão de infantaria para o 34º o alferes Joaquim da Fonseca Camara e do 26º para o 17º o alferes Secundino Estaquio da Cunha; para a segunda companhia do 15º batalhão de infantaria o capitão do 36º Antonio José Duarte e daquelle para este, como ajudante, o capitão Firmino Antunes Brazil Correia; para o 4º batalhão de artilharia o capitão do 5º regimento José da Silva Braga e d'aquelle para este o capitão Nestor Villar Barreto Coutinho.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE ABRIL DE 1892

Abaixo assignados, empregados da secretaria da Junta Commercial do Estado pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Gonçalves Lima, sentenciado, pedindo para não ir para o presidio de Fernando, e sim para a fortaleza do Brum.—Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal para prestar ao pedido a consideração que merecer.

Camillo Nunes da Silva, proprietario da loja n. 25, á rua 1º de Março, reclamando sobre o preço e qualidade do material empregado no encanamento de uma pena d'agua feito na mesma loja.—Informe o engenheiro fiscal da Companhia do Beberibe.

Francisca A. M. Marques, pedindo para ser admittido no Gymnasio Pernambucano como alumno interno, seu filho menor João Moreira Marques.—Remettido ao regedor do Gymnasio Pernambucano para attender a peticionaria, quando houver vaga, nos termos da sua informação de 28 de Março findo.

João Ribeiro Pessoa de Oliveira, professor publico dos Afflictos, pedindo tres mezes de licença para tratar-se.—Sim, na fórma de lei.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro, pedindo solução ao requerimento em que pede para ser nomeado professor publico.—Indeferido.

Josepha Maria das Santos, pedindo para ser admittido na Colonia Isabel seu filho Severino.—Junte documentos comprobatorios da idade, desvalimento do orphão, e attestado medico que prove não soffrer de molestia incuravel ou contagiosa, e ter sido vaccinado.

Maria Idalina Nunes da Silva, pedindo que lhe seja entregue seu filho Silvino Firmo do Nascimento, que se acha na Colonia Isabel.—Remettido ao director da Colonia Santa Isabel para attender a peticionaria, a vista de sua informação de 21 do corrente mez.

Maria Augusta da Silva, pedindo para ser admittido na Colonia Isabel seu filho de nome Antonio.—Junte documentos comprobatorios da idade e desvalimento do orphão, e attestado medico que prove não soffrer elle de molestia incuravel ou contagiosa e ter sido vaccinado.

Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, professor jubilado da aula primaria do Gymnasio Pernambucano, pedindo para ser considerado de nenhum effeito o officio de 16 de Dezembro de 1890 do regedor do mesmo estabelecimento—Informe o regedor do Gymnasio Pernambucano.

Manoel Pereira Lima Wanderley, alferes sub-commissario do 2.º posto da guarda local, pedindo pagamento de soldo—Indeferido.

Raymundo Fernandes Coelho, sub-commissario de Petrolina, pedindo pagamento de vencimentos—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secundina Tertulia Correia de Abreu, professora publica em S. Bento, pedindo 3 mezes de licença para tratar-se—Sim, com ordenado, na forma da lei.

Virginia Esther Ayres Velloso, professora publica do Giquiá, na Victoria, pedindo pagamento de alugueis da casa em que funcciona dita escola — Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Dia 30

Guilhermina Moreira de Mendonça, proprietaria da casa n. 201, á rua do Marquez de Herval, pedindo isenção do pagamento de annuidade da Companhia Recife Drainage—Indeferido em vista da informação.

José Ferreira Lopes, pedindo eliminação de um dos apparelhos da Companhia Recife Drainage, collocado no pavimento terreo do predio n. 38, á rua do Livramento—Nesta data mando eliminar um dos dous apparelhos da Companhia Recife Drainage, existente no pavimento terreo do predio n. 38, á rua do Livramento, a contar do semestre proximo futuro.

Joaquim Moreira Reis, proprietario do sobrado n. 15, á rua do Vigario Tenorio, pedindo isenção de annuidades da Companhia Recife Drainage—Indeferido.

João Pinto da Silva, engenheiro aposentado da repartição das Obras Publicas, pedindo para reformar-se o calculo de sua pensão—Indeferido.

Marcos Evangelista da Silva, praticante de machinista, pedindo para ser submettido a exame de machinista—Ao Sr. capitão do porto para attender tendo em vista o regulamento mandado observar pelo decreto n. 216 D, de 22 de Fevereiro de 1890.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 29 de Abril de 1892.

O porteiro,

Hemeterio M. da Silva.

Questura Policial

Secção 2.ª — N.100 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 2 de Maio de 1892.

Cidadão. — Participo vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 30 de Abril:

A' minha ordem, José Estevão das Chagas, por se achar incurso nas penas do art. 241 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Argemiro Augusto de Lima, conhecido por Bila, como sentenciado no Estado das Alagôas; Arthur Feilpqe da Costa, por offensas á moral publica; Antonio Fernandes da Silva, por uso de armas defesas; Zacharias José de Sant'Anna e Francisco Cavalcante de Souza Netto, por embriaguez; Manoel Domingues José Vieira, Izidoro Leite dos Santos e Manoel Alexandre de Mello, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Pedro Montenegro, como indiciado em crime de roubo; José Francisco de Oliveira e João Candido Ferreira Motta, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Luiz Antonio de Mello, como gatuno.

No dia 1º de Maio:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Joanna Eugenia da Conceição, por disturbios.

— Antehontem, por volta de meia noite, manifestou-se incendio em um casebre de palha no logar Gamelleira, do 2 districto de S. José, o qual, communicando-se a um outro, resultou ficarem ambos reduzidos a cinzas e damnificadas duas pequenas casas de taipa.

Ao lugar do incendio compareceram a companhia de bombeiros, piquetes de cavallaria e da guarda local e diversas autoridades policiaes.

O subdelegado respectivo procedeu ás diligencias da lei, verificando ter sido o incendio casual.

— Amanheceu hontem no portão do cemiterio publico de Santo Amaro o cadaver de uma criança do sexo masculino, de côr parda, representando ter 30 dias de nascida.

Tambem hoje amanheceu no mesmo portão o cadaver de uma outra criança do sexo masculino de côr branca.

Foram ambos vistoriados antes de serem sepultados, pelos medicos da policia.

— No dia 24 do mez findo, ás 11 horas da manhã, no municipio de Serinhaem, o individuo de nome João Zeonilio dos Santos assassinou, com uma faca, a José Theotonio Bezerra, na occasião em que este trabalhava em um açougue no barracão da feira.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se na forma da lei.

— O tenente Carlos Martins de Lemos Seabra assumio no dia 29 do mez ultimo o exercicio do cargo de commissario do 6º districto da guarda local.

O alferes Manoel Pereira Lima Wanderley tambem assumio nesta data o exercicio do cargo de sub commissario do 1º districto da guarda local.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Joaquim Tavares de Mello Barreto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 30 DE ABRIL DE 1892

Ramos Geppert & C., Companhia Serraria Pernambucana, Frei Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos, Joaquim Bernardo dos Reis & Sucessor, Antonio Leonardo Rodrigues e Antonio dos Santos Coimbra.—Informe a 1ª secção.

Silva Oliveira, Tavares & Barbosa e Dr. João Feliciano da Motta Albuquerque.—A 1ª secção para os devidos fins.

Manoel Gonçalves de Freitas e João da Costa Ferreira.—Certifique-se.

Francisca de Souza Chaves — Cumpra-se.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 30 DE ABRIL DE 1892

Maria Julia Monteiro Lopes.—Cumpra-se e registre se.

Phelomeno Raymundo Nunes de Lima.—Cumpra-se e registre se.

Manoel Clementino da Costa Santos.—Como requer.

Maria Francisca de Castro Araujo.—Encaminhe-se.

Henrique da Silva Ferreira Rabello—Como requer.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo «Britannia» tivemos as seguintes noticias dessa procedencia, além das que constam da carta do nosso correspondente de Lisboa, inserta na secção propria:

Hespanha

Desse paiz diz nos, em data de 20 de Abril ultimo o referido correspondente:

— A «Iberia,» orgão sagastino, em um dos seus ultimos numeros, diz que todos os receios, terrores e desconfianças que se manifestaram ao ser discutida a lei do suffragio universal, ácerca do seu fiel e exacto cumprimento, tornaram-se n'uma completa realidade, graças á má fé com que o partido conservador actualmente no poder deu execução á referida lei.

Receiou se que esta se tornasse casuistica; e, para fugir a isto, confiou-se demasiadamente na rectidão dos individuos encarregados de applicar, e ficaram por unir muitas pontas soltas, que se transformaram em outras tantas malhas, por onde escapa a sinceridade eleitoral, conservadora.

Julgou o legislador, com a mais decidida boa fé, pelo que a junta Central do Censo se refere, que bastava a autoridade e a competencia das illustres individualidades chamadas a constituir o novo organismo, para que este fosse a mais firme salvaguarda, e a columna mais forte da lei.

Não acreditou que podesse dar-se o caso de presidir á Junta Central quem fôra pouco amigo da reforma e tivera pouco interesse na sua execução, quando não no esquecimento dos seus mandatos.

O Sr. Pidal e o Sr. Canovas del Castillo vieram provar que os legisladores teriam feito muito bem se tivessem apertado um pouco as terrachas, não deixando passagem nem á subtileza, nem ao sophisma, para não se cumprir a lei.

Tem-se pedido a convocação da Junta Central, para resolver ácerca de protestos contra a nomeação de senadores para interventores eleitoraes e ao Sr. Canovas del Castillo recusou-se a ordenar a convocação com aggravo da lei e prejuizo dos bons principios.

— Nos interrogatorios dos quinze anarchistas presos em Madrid por suspeitas de implicados no caso das bombas de dynamite, quasi nada se apurou, para instrucção do processo, pelo que nove foram já postos em liberdade.

Todos esses individuos negam ter participado no crime, e affirmam mesmo nunca terem ouvido fallar dos intuitos de Debache e Ferreira, sabendo só que elles tinham frequentes conciliabulos, com os anarchistas Munhoz, e outros, ignorando o que tratavam.

Negam tambem conhecer em o processo do fabrico das bombas de dynamite, e um delles, muito instado, recusou as suas declarações, dizendo que o Debache é que tinha a receita, que trouxera de França.

Debache, sendo interrogado, nega ter sido elle quem fabricasse as bombas; e, perguntado sobre o modo como as obteve, diz que tanto a elle como ao portuguez Manoel Ferreira fôra Munhoz quem as dera.

— « Mas quem é esse Munhoz? perguntou o juiz. »

— « E' um honrado companheiro, que me auxiliou sempre desde a minha chegada a Madrid, protegendo tambem muito o portuguez Ferreira.

Elle esteve comnosco na taberna da rua de Leão, onde almoçamos no dia do attentado.

Alli entregou uma bomba ao Ferreira, entregando-me outra na rua, quando se separou de nós. »

Ferreira confirmou estas declarações, menos n'um ponto

Diz ter sido quem recebeu a bomba na rua, depois de Munhoz ter dado outra ao seu companheiro Debache.

Terminados os interrogatorios, os dous accusados queriam recusar-se a ouvil-os ler; mas por fim accederam e designaram o traslado dos seus depoimentos.

Em vista destas declarações, o juiz mandou proceder á captura de Munhoz, a qual se realisou passados alguns dias de pesquizas, sendo afinal, encontrado n'uma taberna da calçada de S. Vicente, em Madrid.

E' comtudo para admirar; pelos dados que a respeito de Munhoz se encontram nos jornaes hespanhóes, que as autoridades tardassem em encontral-o, isto quando ha boas razões para o dar não como anarchista, mas sim como prestimoso espia do governo civil!

Com effeito é isto o que se deprehende claramente dos artigos a respeito delle publicados em varios jornaes.

E deste parecer é tambem, segundo creio, o juiz instructor do governo, o Sr. Saavedra, porquanto, logo em seguida ao primeiro interrogatorio de Munoz, o fez acarear com varios individuos da policia, afim de ver as relações que entre uns e outros possam existir.

Munoz foi longamente interrogado pelo juiz. Em geral as suas declarações não são concordes com as de Debache e Ferreira. Nega ter tido a iniciativa do attentado, e diz só ter obedecido a ordens superiores.

Quem lhe deu essas ordens, isso é que elle não disse, ou do que a justiça guarda segredo.

Prestadas essas declarações, e passadas a autos, Munoz assignou os, e em seguida o juiz chamou varios anarchistas presos, e acareou-os com Munoz para ver se o reconheciam.

Todos declararam conhecel-o, apurando-se mais que só desde data relativamente recente é que elle frequentava o Circulo dos Trabalhadores, e tomava parte nas reuniões dos grupos anarchistas, onde, porém, se manifestava sempre como dos mais exaltados.

Foram depois chamados os agentes que, desde a manhã do dia do attentado, seguiram Debache e Ferreira, para declararem se tinham ou não visto os dous presos na companhia de Munoz

O chefe do corpo policial foi tambem convidado a comparecer no tribunal para depôr, havendo uma demorada acareação entre elle e Felippe Munoz.

Este insiste em affirmar que Debache e Ferreira sabiam perfeitamente que levavam comsigo bombas explosivas, e que estas estavam carregadas, e eram destinadas a fazer saltar o edificio do congresso dos deputados.

Declarou que as bombas haviam sido cheias de substancia explosiva, por Debache, e que este e Ferreira tinham sido designados pela sorte para as fazer rebentar no edificio do congresso. O francez e o portuguez, porém, continuam a dizer que Munoz lhes dera os embrulhos com as bombas, para elles conservarem, emquanto elle ia accender um cigarro, e que não sabiam o fim a que eram destinadas, sendo presos no momento em que se approximavam da porta do edificio do congresso, esperando que o companheiro se lhes fosse outra vez reunir.

As pessoas que em Madrid conhecem o processo que se está instruindo, são de parecer que estão compromettidos nelle os socios do Circulo dos Trabalhadores, e mais outros individuos que ainda não foram presos; mas que nenhum delles intentou tomar parte na pratica das explosões dos edificios, limitando se todos as aspirações theoricas. Instigados pelos dous estrangeiros «enragés», chegaram até onde nunca pensaram ir; e, temendo as consequencias da sua leviandade, pretenderam, comquanto já tarde, subtrahir-se á conspiração de Debache, Ferreira e Munoz.

Parece verosimil que este se reunisse ao francez e ao portuguez com o fim de incital-os á realisação dos seus propositos; e depois denuncial-os á policia, para com isso obter lucro, como já fizera n'outras occasiões.

Espera-se que o processo esclareça este ponto, que se apresenta a toda a gente imparcial um tanto duvidosa.

— Entre os documentos encontrados á Debache e Ferreira, achou se um regulamento anarchista.

A proposito deste facto, varios anarchistas hespanhóes dirigiram-se á imprensa, declarando não haver no seu partido nenhum regulamento, e apenas a seguinte declaração de principios:

« 1.º Entende-se por anarchia o não governo, isto é, um estado social, no qual não seja necessario nenhum governo, nem direcção de qualquer especie, porque, emquanto subsistir o principio da autoridade, não estará garantida a liberdade de todos os membros da sociedade, desde que o principio da autoridade ou direcção da sociedade suppõe sempre a incapacidade dos associados para se dirigirem por si mesmos, degenerando logo em tyrannia, e a sociologia chegou a tal aperfeiçoamento, que demonstra evidentemente que o homem alcançou já a sua maioridade, sendo portanto digno de gozar de toda a liberdade humana, sendo portanto somente o monopolio e os vis interesses, que pela força, e não pela justiça, se oppõem a esse « desideratum. »

« 2.º Reconhecendo que não poderá existir uma sociedade perfeitamente anarchista, em quanto subsistir o mais pequeno atomo do autoritarismo, deve-se comtudo consignar desde já como garantia de liberdade, a abolição do principio da propriedade individual, e de toda a exploração do homem pelo homem.

« 3.º Por consequencia formam a organisação anarchista revolucionaria todos os individuos, sociedades, grupos, circulos e jornaes, que aceitem a anarchia, isto sem distincção de processos revolucionarios, nem de formulas e escolas economicas.

« 4.º Sendo o homem livre nas suas manifestações, como livre na pratica e no direito da associação, como livres devem ser as agrupações e individuos de se relacionarem com quem melhor lhes pareça para um dado fim, sem mais alcance nem trabalho, que os propositos assentes, não se consigna nenhum molde fixo, nenhuma norma de proceder, quer para os individuos, quer para as associações, quer para a autoridade, afim de se conseguir a anarchia. »

— Em Bilbáo appareceu uma bomba com a mécha accesa dentro da igreja de S. Thiago, na occasião em que o templo estava cheio de gente ouvindo um sermão.

A bomba foi descoberta no portico, por um rapaz que, corajosamente, lhe cortou a mécha.

Era um tubo de metal, com 12 centimetros de comprido, e 4 de diametro, envolvido com um grosso arame de cobre.

Em Cadiz tambem no dia 14 de Abril rebentaram tres bombas em differentes pontos da cidade. Uma dellas fez explosão com pouco ruido na praça de Santo Antonio, não causando estrago algum. Outra rebentou debaixo d'uma janella da rua de Ruiz Rustament, partindo grande quantidade de vidros.

A terceira bomba rebentou no portal d'uma casa da rua dos Desamparados, arrancando a porta e fazendo-a em pedaços.

Não houve desgraças pessoaes.

A policia deteve um individuo, que se suppõe ser o autor destes attentados.

— Toda a imprensa madrilena censura as autoridades pela sua intervenção no caso das bombas de dynamite, simulando o attentado contra o congresso.

— O jornal « El Paiz » publica uma importante carta de D. Manoel Ruiz Zorrilla, condemnando as divisões no seio do partido republicano, e dizendo ter chegado o momento de todos se reunirem para, juntos e fortes, darem batalha ao inimigo commum. Diz mais na carta que, para triumphar a republica, todos os processos são bons, sendo o melhor o que mais rapido conduza ao fim desejado.

— Os socialistas de Madrid, pelo seu orgão « El Socialista », declarou que a manifestação do 1º de Maio em Hespanha será uma solemne, mas pacifica affirmação dos direitos do proletariado, que justamente reivindica o estabelecimento do dia normal de 8 horas de trabalho.

— Em Saragoça realisou-se ultimamente um grande comicio promovido pelos republicanos federaes, ao qual assistiram mais de 2.000 pessoas.

Todos os oradores foram enthusiasticamente applaudidos, especialmente Vallés y Ribot, que pronunciou um vehemente discurso, appellando para a energia de todos os hespanhóes, afim de n'um esforço unico e levantado, se manifestarem unidos em defeza da patria e da liberdade.

Os « comités » dos demais grupos republicanos fizeram-se apresentar no comicio federal.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Completamos hoje as noticias cuja publicação iniciamos hontem:

Estado de Goyaz

O Ministro da Guerra recebeu o seguinte telegramma:

« Sciente do vosso telegramma de 12 do corrente, dei conhecimento aos nossos camaradas, que unanimente reprovaram o procedimento dos treze generaes de mar e terra firmando o manifesto contra o Governo Federal e applaudem as medidas energicas que foram tomadas para reprimir o movimento anti patriotico iniciado.

De coração adherimos aquelles que apoiam sincera e dedicadamente ao governo reorganisador da Republica do Marechal Floriano Peixoto.— (Assignados) Tenente-coronel Braz Abrantes, governador. — Capitão João Ferreira Panasco, commandante da guarnição. »

Estado de S. Paulo

Alguns soldados do contigente do 7. batalhão, tendo incorrido em falta de disciplina, o coronel Godolphim, commandante do 10. regimento, prendeu-os e castigou os ao que consta, no quartel deste.

Por isso as praças do 7. ficaram indignadas e parece que quizeram tirar desforra. O coronel Godolphim seguio para o quartel da Luz com um esquadrão de lanceiros e clavineiros e restabeleceu a ordem, prendendo os cabeças dos amotinadores.

— Foi inaugurado o serviço de almofadas viajantes de S. Paulo á Araraquara

— O Congresso approvou em 2. discussão o projecto de saneamento desta capital.

Consta que o Congresso estava tratando do projecto de cremação de cadaveres no interior, onde reinam febres de máo caracter.

Capital Federal

Datas até 23

Completamos hoje a noticia das festas havidas na Capital Federal em commemoração ao «Centenario de Tiradentes».

Lemos no *Jornal do Commercio* do dia 23:

A BORDO DO RIACHUELO

Em commemoração do primeiro centenario de Tiradentes, foi antehontem executado no encouraçado «Riachuelo» o seguinte programma:

Primeira parte—Mostra geral do navio passada pelo Sr. capitão de fragata Tavares, commandante, por ordem do Sr. contra-almirante commandante da primeira divisão.

Allocução do Sr. commandante elogiando o pessoa em geral, especialiando os serviços do immediato, officiaes maiores e menores, salientando se no numero destes o guardião Paulino.

Inauguração dos retratos de Tiradentes e José Bonifacio precusor e patriarcha de nossa independencia e do de Benjamin Constant, fundador da Republica na camara do navio.

Leitura pelo immediato primeiro tenente Silvado, da vida de Tiradentes e allocução explicativa das festas nacionaes da Republica.

Desfilar guarnição em continencia.

Segunda parte—Recepção official dos Ministros, visita solemne a todo o navio, que se achava illuminado á luz electrica e projecção de um torpedo (modelo) em presença do Ministerio.

Lunch na camara presidido pelo cidadão Ministro da Marinha, trocando se os seguintes brindes: do Sr. almirante Maurity ao Ministerio presente, resposta do Sr. Ministro da Marinha, do Sr. Ministro do Interior ao Sr. Almirante Maurity, resposta deste senhor ao Ministro, do Sr. Ministro da Marinha ao commandante, immediato, officiaes e guarnição do «Riachuelo»; agradecimento do commandante por si, seus officiaes e guarnição ao Sr. Ministro da Marinha e o de honra ao cidadão Presidente da Republica levantado pelo Sr. Almirante Maurity.

Em seguida, revista á guarnição formada, pelo Sr. ministro da marinha acompanhado pelo ministerio e estado maior do navio, depois exercicio de torres e peças feito em presença do ministerio.

Louvor dirigido pelo Sr. ministro da marinha e pelos outros ministros á tripolação do Riachuelo pelo estado em que foi encontrado o navio.

Retirada do ministerio, com as honras devidas.

3.ª parte—Jantar da guarnição, melhorado em honra do dia, por ordem do governo.

Illuminação da bahia com holophote até ás 9 horas da noite.

No Realengo

O dia 21 de Abril amanheceu festivo no Realengo, onde existe a Escola Pratica desta capital.

Logo pela alvorada dous canhões do systema Krupp, postados em frente daquelle importante estabelecimento de educação militar e guarnecidos por alumnos daquella escola, deram as salvas do estylo.

Realisou-se em seguida uma passeiata em homenagem á memoria de Tiradentes. Grande numero de pessoas do povo e militares, officiaes da Escola Pratica e do 1.º batalhão de engenharia, precedidos de uma banda de musica, percorreram as ruas do lugar dando vivas aos revolucionarios da conspiração mineira, á Republica Federativa, ao governo do marechal Floriano Peixoto e á patria brazileira.

Ao recolher-se a passeiata, já o sol estava alto, e então, ao som do hymno nacional, foi erguida ao topo de um mastro, para isso destinado, a bandeira da republica. Nessa occasião o 2.º sargento Jayme, do 2.º batalhão de engenharia fez subir ao ar grande numero de gyrandelas de foguetes.

O edificio e as dependencias do segundo de engenharia estavam muito bem ornados, sendo alli a affluencia do povo consideravel.

Durante o dia tocou a banda de musica, executando diversas peças do seu repertorio.

Foram extremamente melhoradas as refeições das praças daquelle batalhão e dos alumnos da Escola Pratica.

Nos refeitorios estiveram presentes commandantes e officiaes dessas duas corporações, apreciando a boa ordem, enthusiasmo e disciplina dos seus commandados.

Por occasião de servir-se o jantar ás praças, fallou, e muito bem, o soldado Castro, levantando um brinde ao marechal Floriano Peixoto. Oraram tambem o pharmaceutico Villas Bôas, o capitão Onofre e outros.

A' noite houve esplendida illuminação no Realengo e na Escola de Tiro pelo esforços dos seus officiaes, do 2.º cadete Menandro e de varios alumnos da mencionada escola.

A's 9 horas em ponto, numeroso prestito, maior do que o da manhã, desfilou, pela localidade, parando em frente á casa do coronel Dr. Carlos Eugenio, sendo então o mesmo coronel saudado em nome da multidão pelo capitão Moreira Guimarães.

O Dr. Carlos Eugenio agradeceu, le-

ILEGÍVEL

vantando vivas ao governo do marechal Floriano e aos habitantes do lugar.

No Campinho

No Laboratorio do Campinho, commemorou-se hontem o primeiro centenario da morte de Tiradentes sendo á tarde offerecido um lauto jantar de cincoenta talheres ás praças e mais convidados, trocando-se por essa occasião diversos brindes entre os Drs. Fortunato de Oliveira, Celestino Alves Bastos, Candido do Nascimento e tenente Paranhos de Macedo, terminando com o de honra pelo general Bezerra Cavalcanti ao marechal presidente da republica.

Os operarios tendo á sua frente o tenente Paranhos de Macedo e Dr. Nascimento de Cutias foram incorporados e precedidos de uma banda de musica comprimentar o pessoal administrativo daquelle estabelecimento.

O edificio esteve ricamente enfeitado sendo a noite illuminado a copinhos e a giorno.

— O Sr. Dr. Miguel de Lemos pedenos para declarar que a placa collocada no edificio em que funcciona a Camara dos Deputados foi por iniciativa do Club Tiradentes—que a commissão que ia no carro na frente do prestito era do mesmo Club e que o Apostolado Positivista não compareceu a sessão na Intendencia Municipal, porque a essa hora realisava uma sessão publica commemorativa no edificio em que funcciona.

— Lemos no *Jornal* do dia 22:

Os Srs. ministros da Marinha e Interior das Relações Exteriores, da Agricultura e da Guerra visitaram hontem os encouraçados *Riachuelo* e *Aquidabam*.

Em ambos os navios achavam-se os commandantes das divisões dos navios e respectiva officialidade, e em ambos assistiram Ss. Excs. a exercicios de torres e em seguida ao de torpedeiras.

Tanto em um como em outro foi servido um luncheon, no qual se trocaram diversos brindes, sendo o de honra ao Sr. presidente da Republica.

O Sr. ministro da Marinha, ao sahir de bordo, passou no seu escaler por entre alas de escaleres daquelles navios, sendo-lhe feitas as continencias devidas ao seu elevado posto.

— Constava estarem nomeados fiscaes do governo junto as faculdades livres de direito desta capital os Srs. Drs. Lucio de Mendonça e Vicente de Souza.

Guarda Nacional

Escreve o *Jornal do Commercio* do dia 21.

— O Sr. general de brigada Estevão Ferraz, commandante superior da guarda nacional acompanhado de seus ajudantes de ordens tenente coronel Ernesto Senna e major Domingos Lino Junior visitou hontem officialmente os Srs. ministros da guerra e justiça, ajudante-general e o Sr. vice-presidente da Republica.

O Sr. marechal Floriano Peixoto felicitou a guarda nacional pela nomeação do seu commandante superior S. Exc. accrescentou desejar que o Sr. general Ferraz organisasse a corporação sob seu commando, de accordo com as reformas esperadas, procurando estreitar o mais possivel os laços de união já existentes entre ella e o exercito.

Em seguida dirigio-se o Sr. general Ferraz ao quartel do commando superior, onde, usando da palavra o chefe do estado maior, o Sr. coronel Noronha e Silva, passou o commando.

O Sr. general Ferraz, agradecendo as palavras lisongeiras que lhe dirigio o orador, respondeu que envidaria esforços para elevar ainda mais a guarda nacional, por cuja prosperidade faz votos.

O Sr. tenente-coronel Josino Silva, secretario do commando, procedeu então á leitura da seguinte ordem do dia:

« Commando superior da guarda nacional, da Capital Federal, 20 de Abril de 1892.—Ordem do dia n. 1.—Tendo sido nomeado por decreto de 9 do corrente commandante superior da guarda nacionel desta capital, assumi hoje o exercicio deste cargo depois de firmar a promessa do estylo.—Honrado com a confiança do governo e achando-me á frente da guarda nacional composta de distinctos cidadãos, cujo patriotismo a ninguem é dado duvidar, porque ella tem se manifestado pelo amor á causa da patria, e fiel ás instituições nacionaes; e porque esta força, armada, que constitue a reserva do exercito, esteja com elle em perfeita harmonia de vistas e promptidão de auxilial-o sempre que perigarem, não só acção positiva do governo como a manutenção das fórmas republicanas: o general commandante superior cresce de enthusiasmo por contar com o valioso auxilio de todos os senhores officiaes, inferiores e as demais praças, cada um na esphera de suas attribuições militares, para conseguir-se que a guarda nacional seja a expressão da verdade e que corresponda cabalmente ao fim de sua nobre missão.

O general que vos commanda conhece as difficuldades que se encontram para se attingir ao fim desejado; mas, conhece sambem que, para superal-as é bastante o concurso geral, e a reconhecida boa vontade de todos, alliada a pratica de sacrificios de qualquer ordem, necessarios para elevar-se a guarda nacional ao mais alto conceito social, que merece.—Com o vosso chefe e camarada deveis contar, pois, sempre o encontrareis firme em seu posto de honra para garantir os vossos direitos; assegurando-vos, porém, que os laços de franca e sincera amizade que dedica a todos os seus commadados, serão cada vez mais estreitados, sem prejuizo ou quebra dos preceitos regulamentares de disciplina, ordem e subordinação.—Viva a nação brazileira, viva o marechal Floriano Peixoto, viva o exercito a armada, viva a guarda nacional.—Estevão José Ferraz, general de brigada. »

D'alli seguio o Sr. general Ferraz para o quartel do 23º de infantaria do qual foi commandante. Foi recebido á porta pela officialidade e banda de musica.

Na sala da secretaria orou S. Exc., despedindo-se dos seus antigos commandados. Respondeu o Sr. capitão Lydio Porto, felicitando S. Exc, pela sua promoção e saudando a guarda nacional, como a co-irmã do exercito.

Voltando ao commando superior, onde assignou S. Exc. o expediente, com uma penna de ouro offertada ha annos, para com ella firmar o seu primeiro acto, quando promovido a general, S. Exc. recebeu então os officiaes de varios corpos da guarda nacional, que o foram comprimentar.

A entrada do quartel tocava a banda do 23º de infantaria.

CORRESPONDENCIAS

DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PORTUGAL.—Lisbôa, 20 de Abril de 1892

O Sr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel, chefe do partido regenerador, acceitou a melindrosa missão de ir a Pariz negociar com os *comités* dos nossos credores estrangeiros, havendo declarações formaes por parte do illustre estadista, aos seus correligionarios mais graduados, de que ia tratar d'aquelle assumpto, não como chefe do partido, mas simplesmente como funccionario da nação, não querendo, com estas affirmações, compromatter o seu partido nas responsabilidades, que lhe poderiam resultar ao exito ou de mallogro das negociações em que ia envolver-se.

Não falta quem compare esta perigrinação do Sr. A. de Serpa a pedido do Sr. José Dias Ferreira áquella que, a instancias do Sr. Hintz Ribeiro, desempenhou em 1890 junto do governo inglez o Sr. Barjona de Freitas, e da qual, sem resultar para a sua individualidade politica um atomo, sequer, de popularidade proveio a dissolução completa da esquerda dynastica, grupo que o mesmo cavalheiro fundára e de que era chefe.

E' mais que provavel que ao Sr. A. de Serpa succeda em Pariz, onde agora está o mesmo que ao Sr. Barjona em Londres, d'onde regressou a Lisboa com um triste convenio, tão entortado e escalavrado com a espada do Frits na *Gran duqueza* de Offenbach.

O Sr. Barjona cedera então ás considerações patrioticas, disse elle, e sacrificou-se com elle o seu partido, experimentando uma derrota monumental, e ficando, Deus sabe ainda por quanto tempo, inutilisado para as glorias ephemeras e dissabores reaes do poder.

O Sr. Serpa, cuja intelligencia é superior, não póde estar tão obcecado que não perceba os astuciosos intuitos que, porventura, inspiraram o actual presidente do conselho, quando lhe foi rogar a sua intervenção official nas negociações com os *comités* estrangeiros, cuja ferocidade é mister applacar.

Fosse como fosse, acceitou, o que muitos homens importantes de seu partido lhe levaram a mal, chegando até a trocar-se na reunião em que d'elles se despedio, algumas phrases menos amaveis.

Attribuem alguns ao Sr. José Dias a idéa de inutilisar, por este modo o successor do fallecido Fontes Pereira de Mello na chefia do partido regenerador, de accordo com o Sr. Hintz Ribeiro, passando, n'esse caso, mais tarde o Sr. José Dias a occupar no mesmo partido o lugar preponderante do Sr. Lopo Vaz, que, ha poucas semanas, succumbio ás enfermidades complicadas, que o atormentavam.

O que ostensivamente determinou a ida do Sr. A. de Serpa ao estrangeiro, como delegado do governo portuguez foi uma carta, que os representantes dos nossos credores lá de fóra dirigiram no principio d'esse mez ao Sr. Oliveira Martins, ministro da fazenda.

Essa carta, publicada no « Economiste Européen », foi transcripta nos jornaes de Lisboa, e por ella se vê quaes são as disposições d'esses credores.

A primeira conferencia do Sr. A. de Serpa com os delegados dos *comités* devia effectuar se a 16 do corrente em Pariz.

Os acontecimentos precipitam se e tudo me leva a crer que o convenio com os *comités* estrangeiros terá como solução a peior das hypotheses para o nosso decoro nacional, isto é a imposição do *controle* junto á nossa administração, interna... como na Turquia.

O sentimento publico ha de reagir; os protestos extemporaneos hão de echoar; as manifestações da nossa dignidade offendida hão de ser formidaveis; mas esta nova affronta ha de ser devorada, graças á imprevidencia e inhabilidade com que o governo portuguez tem procedido n'este desgraçado assumpto, em que devera não ter sollicitado, como sollicitou, autorisação plena do parlamento para negociar com os nossos credores estrangeiros, mas sim, ter negociado com elles, deixando as disposições do convenio *ad referendum*, o que teria collocado em condições de mais desassombradamente discutir e defender palmo a palmo não só os interesses do paiz, mas até mesmo as nossas susceptibilidade nacionaes.

*

Parece que o governo hespanhol reclamou já, pelas vias diplomaticas, contra a exploração das linhas do syndicato de Salamanca, injustificada e prejudicialmente assumida pelo governo portuguez.

O governo pelo menos, não mandou desmentir o boato.

Era, porém, segura e inevitavel esta complicação.

O Sr. Oliveira Martins provou que desconhece a lei hespanhola.

A lei geral dos caminhos de ferro em Hespanha é ainda a de 3 de Junho de 1855.

N'um artigo, valente, das « Novidades » de 16 deste mez, demonstra-se plenamente que são falsas todas as allegações com que quizeram justificar o decreto de 5 do corrente, em virtude do qual, o governo portuguez tomou conta da exploração das linhas do syndicato de Salamanca para valer aos bancos do Porto, que por sua parte, em vez dessa deliberação, gostariam de receber dinheiro do thesouro.

No entretanto o —apoio moral,— concedido á carta do thesouro aos bancos do Porto na entidade companhia de Salamanca, disse que foi determinado pela necessidade de fazer triumphar nas proximas eleições para deputados a candidatura do Sr. Oliveira pelo Porto, sem o que sahiria provavelmente deputado o Sr. Rodrigues de Freitas, republicano.

Se isto não é a continuação da—vida velha,— então não sei que outro nome lhe caiba.

— Um jornal desta capital de ante hontem dizia confirmar-se a noticia da reclamação do governo hespanhol por causa da intervenção illegal e inconveniente do governo na administração do syndicato de Salamanca.

Esta questão vai tomando gravidade e a ella parece não ter sido estranha a reunião do ultimo conselho de ministros.

No proprio texto da lei hespanhola está a base da reclamação e do desconhecimento em que o governo portuguez estava tanto dos direitos alheios como das conveniencias do paiz.

— Consta que as eleições geraes se não realisarão antes de Outubro.

— A nova reforma administrativa acaba com as juntas geraes e com os tribunaes administrativos. Reorganisa as juntas de parochia; alarga a area dos municipios, tornando os todos autonomos, mas restringe lhes as faculdades tributarias.

— O governo vai continuando a nomear novos governadores civis em substituição dos que estavam á testa da administração de varios districtos, sob pretexto de que tem uma politica sua e precisa que esses magistrados sejam merecedores da sua absoluta confiança.

Por outra, está montando a sua machina eleitoral.

Está no seu direito sob o ponto de vista da—vida velha.

Mas neste caso os annuncios pomposos de—vida nova— são mera phantasmagoria.

— Em conferencia reunia-se hontem a camara dos dignos pares do reino para resolver sobre o processo do Sr. Mendonça Cortez.

Foi o Sr. Dr. Carlos de Oliveira, distincto advogado nos auditorios de Lisboa, quem desempenhou o lugar de patrono do réo.

Aquella camara, constituida em tribunal de justiça, competia estatuir sobre a procedencia ou improcedencia da accusação apresentada pelo ministerio publico contra aquelle digno par.

Pelo art. 12 do novo regulamento a maioria absoluta legitima a decisão do tribunal.

No caso de ser confirmada a decisão, os juizes deverão declarar se o accusado fica solto, continuará preso ou poderá ser afiançado.

Noticiar-lhes-hei com mais desenvolvimento o que se passou naquella sessão.

*

Consta por cartas particulares que Manoel Antonio de Souza, o heroico sertanejo, capitão mór de Monica não foi assassinado como correu e lhes transmitti ultimamente. Feito prisioneiro pelos revoltosos de Macombe, foi amarrado a uma arvore; mas, uma noite, sendo auxiliado pelas mulheres do mesmo gentio, que lhe cortaram as cordas, poude escapar-lhe para S'nhatege, onde actualmente se encontra, defendendo-se do indigena.

As cartas dão conta dos trabalhos que passou e perigos a que se expoz Manoel Antonio até chegar a este ultimo ponto.

A causa principal da perturbação da Zimbezia foi a guerra entre o Macombe e Manoel Antonio de Souza, sendo aquelle, ao que parece, auxiliado por alguns inglezes. Azevedo Coutinho, em lugar de seguir com a sua expedição para a Macanga, entendeu dever ir em soccorro de Manoel Antonio de Souza, e foi n'essa occasião que se deu a terrivel explosão, que tantas victimas causou.

A julgar pelo que escrevia este ultimo, não foi a pedido delle que houve a intervenção.

O tenente Coutinho passou depois para o Guengue, mas grande parte dos indigenas, que elle reunira com grande difficuldade em Quelimane e em varios prasos da margem do Zimbeza, abandonou-o.

O governador espera que, com a retirada de Azevedo Coutinho, a região fique pacificada.

Trata-se da organisação da esquadrilha do Zimbeze, sob o commando de um capitão-tenente, que poderia accumular este cargo com o de governador do districto de Tete e Quelimane. A esquadrilha será composta das lanchas canhoneiras «Cuama, Chirim, Sabre, Carabina, Granada e Obuz», das lanchas a vapor «Quanza e Marave» e do batelões de ferro para transporte de mantimentos e escaleres para differentes serviços.

No porto de S. Vicente haverá um deposito de mantimentos e de material de guerra, e n'um ponto da margem do Chinde uma officina de reparações e para montagem de navas embarcações.

— A construcção da linha do Pungue está já contractada com um grupo de engenheiros inglezes. O programma para a emissão de acções e obrigações da companhia deve apparecer por estes dias em Londres.

— Consta que apparecerão brevemente no «Diario do Governo» varios decretos importantes do ministerio da marinha. Além das pautas de Cabo-Verde, Guiné, S. Thomé, Angola e India, diz-se que vai ser decretada a reforma da provincia de Guiné, um regulamento especial para a concessão de terrenos nesta provincia, a confirmação de uma commissão nos territorios ao norte da Zimbezia, que dará provavelmente lugar a organisação de uma nova companhia, o regulamento do serviço de fiscalisação e policia do Zambeze e seus affluentes, e bem assim o regulamento da navegação destes rios accordado entre os governos portuguez e inglez, na conformidade do tratado de 11 de Junho de 1891.

— A commissão technica que acompanha o Sr. Antonio Ennes para a delimitação das fronteiras na Africa Oriental compõe-se dos Srs. capitão de engenharia Freire de Andrade, tenente da mesma arma Pedro Alves, capitão-tenente da armada Soiter de Souza, engenheiro civil Raul Faria Marcos e o capitão d'Africa Matheus Serrano que estão todos alli.

— O Sr. Dr. Manoel Moreira Feio solicitou do governo a concessão de 3,000 hectares de terreno situados no districto de Sofalá, para explorações agricolas.

— Por telegramma de Londres sabe-se que foi aberta a circulação publica em 17 do corrente a 5ª secção do caminho de ferro através da Africa na extensão de 40 kilometros, ficando, pois, esta importante linha de penetração com uma exploradão total em 120 kilometros.

Com a abertura ao transito publico desta secção, muito tem a lucrar já o riquissimo conselho de Cazengos do qual fica bastante proximo o «terminus» da linha explorada.

A construcção das secções seguintes consta que segue em termos regulares.

— Chegou a Loanda e tomou posse do seu cargo no dia 14 do corrente o Sr. D. Antonio Dias Ferreira, bispo da diocese de Angola e Congo.

— A partida do Sr. Antonio Ennes para Moçambique em desempenho da sua commissão realisa-se no dia 21 do corrente.

*

Indigitam se os Srs. Pinheiro Chagas e Coelho de Carvalho para as duas vagas que existem no pariato vitalicio.

— Consta por telegramma que falleceu a 15 do corrente no Funchal, victima de uma tuberculose, o Sr. visconde de Barcellinhos, Alvaro Correia da Silva Araujo, major de artilharia.

O visconde de Barcellinhos era respeitado e querido por todos e gosava da estima geral entre todos os seus camaradas. Tinha 39 annos, era casado com sua cunhada, filha do Sr. conde Alcaçavas.

O Sr. visconde de Ougnelia era padrasto do fallecido.

— A cidade do Porto resolveu ha dias fundar uma associação de soccoros aos operarios sem trabalho, redigiu logo os respectivos estatutos e decidia que uma das verbas para fundo de receita fosse o producto da subscripção nacional, tudo feito e decidido n'uma pennada, sem consultar os individuos do paiz e de fóro do paiz, que concorreram para a subscripção nacional, perguntando-lhes se autorisavam que tivesse outro destino o dinheiro que entregaram para a defeza da nação.

Esta pretenção insolita dos fundadores da tal associação tem dado margem a commentarios pitorescos.

— S. M. a rainha D. Amelia está incommodada de saude e por isso não se realisou hontem no paço de Belém a recepção semanal das terças feiras.

No domingo de Paschoa já a rainha se não achava boa. Recolhendo-se aos seus aposentos, S. M. sentiu se com febre, verificando-se que tinha mais de 38 graos e subindo á noite a mais de 39.

Assim a rainha não poude assistir ao jantar que no domingo de Paschoa houve no paço continuando ainda bastante incommodada, embora o seu estado não inspire cuidados sérios.

Por motivo da doença de S. M. é adiado o torneio que se annunciara para o dia 24.

— Estão ainda em Lisboa os francezes portadores da proposta para o estabelecimento do cabo sub marino.

Parece que a proposta será aceita, mediante differentes clausulas.

Será estabelecido um cabo submarino entre o Portugal e a França, sendo dada a este paiz a propriedade de uma linha, que a porá em relação directa com as duas Americas, pelo archipelago açoriano, tocando na ilha das Flores.

O ministro das obras publicas trata activamente da illuminação daquellas costas, e para a direcção dos telegraphos em Ponta Delgada (S. Miguel) foram já nomeados dois engenheiros, que tratarão daquelle serviço.

Creio ter-lhes dito que do parlamento, á ultima hora fôra votado um projecto de lei dando amplas autorisações ao governo para effectuar um contracto para o lançamento de um cabo submarino communicando os Açores com a metropole.

— Appareceu á venda o novo livro do Sr. Magalhães Lima, intitulado o Socialismo na Europa.

E' o resultado dos estudos, observações e entrevistas feitas pelo autor durante as suas ultimas viagens.

— A edição é da Companhia Nacional Editora.

— Os dois enviados de sua santidade, que veem entregar a «rosa de ouro» a sua magestade a rainha, serão alojados no palacio das Necessidades, onde occuparão os aposentos do fallecido infante E. Augusto.

O escripto que acompanha a offerta não necessita de beneplacito regio.

— Sua eminencia, cardeal patriarcha de Lisboa tenciona ir a Roma assistir ao proximo consistorio, levando caracter particular e unicamente como membro do consistorio.

O cardeal bispo do Porto vae tambem ao consistorio.

Ambos os prelados viajarão á sua custa.

— Foram esplendidas em alguns templos de Lisboa as solemnidades da semana santa.

Alguns não abriram por causa de terem sido cerceados os seus rendimentos, por motivo do exagerado imposto que pagam os titulos de divida publica de que provem a receita da maior parte das irmandades e confrarias.

— Vae ser publicado um decreto dissolvendo a parte electiva da camara dos pares.

São os que o vulgo chama de «galão branco.»

L.

AGRICULTURA

Cultura e industria do café no Brazil

ANALYSE DE TERRAS EM CENTESIMOS

(Continuação)

O quadro seguinte é ainda a demonstração pratica de que vimos de affirmar:

NOMES	Analyse mechanica		Analyse physico chimica				Analyse physica				Analyse chimica										Classificação	Qualidades
	Cascalho	Terra fina	Argila	Silicio	Calcareo	Humus	Densidade	Agua a 120	Agua absorvida por SO^3 HO	Mat. volateis	Oxydo de ferro	Aluminio	Cal	Magnesia	Potassa	Soda	Acido phosph.	Azoto	Mat. soluveis	Mat. insaluveis		
Terra secca	0	100	—	—	—	—	1.203	6.32	5.60	7.04	6.85		0.0310	Indic.	Indic.	Indic.	0.0187	0.0420	10.49	89.81	Siliciosa	Mão terreno.
— —	0	100	—	—	—	—	—	5.59	4.90	6.34	5.60		0 0185	»	»	»	0.0134	0.055	8.18	91.82	—	— —
— —	0	100	—	—	—	—	1.247	7.32	6.15	7.70	5·87		0.0135	»	»	»	0.0134	0.059	9.27	90.73	—	— —
— —	0	100	—	—	—	—	1.238	8.19	7.50	7.22	5.67		0.0285	»	»	»	0.0102	0.052	8.41	91.59	—	Terreno normal.
Terra vermelha	0	100	49.80	50 2	0	0	1.058	3·93	2.90	8.94	4.72	5.46	0.0131	»	9.0263		0.0419	0.096	18.57	81.43	Argilo siliciosa.	— —
— —	0	100	63.20	36.8	0	0	1.043	4.33	3.65	11.54	4.35	8.31	0.0870	»	0.0112		0.0560	0.116	19.33	80.60	Argilosa	— —
— —	0	100	57.50	42 5	0	0	1.067	3.38	2 70	10.72	3.39	7.80	0.0260	»	0.0303		0.0537	0.108	22.67	77.33	Argilo siliciosa.	Bom terreno.
Catanduva	0	100	60.00	40	0	0	1.101	12.22	12.25	13.28	2.10	4 53	0.0040	0.0005	0.0610		0.0300	0.1743	43.54	76.46	Argilosa	Bom terreno.
Massapé	0	100	56.40	33.6	0	traços	1.268	13.80	12.75	6e88	6.85	1.08	0.0198	indic.	0.0261		0.0297	0.009	20.70	79.30	—	Terreno normal.
— —	0	100	50.00	41.0	0	0	1.128	8.7	7.4	7.54	15	51	0.0207	0.0787	0.0582	0.0178	0.0094	0.083	18.16	81.84	—	Bom terreno.
— —	2.47	97.83	74.60	25.4	0	0	1.158	8.14	7.5	8.70	15	17	0.0830	0.0627	0.0620	0.259	0.0187	0.035	19.65	80.35	—	Terreno normal.
Roxa virgem	0	100	74.70	24.8	0	0.50	1.316	9.42	12.35	14.60	17.84	17.08	0.2870	0.0972	0.0497	0.0566	0.1076	0.2157	41.11	58 89	Argido ferruginosa.	Muito bom terreno.
Roxa cultivada	0	100	76.00	24	traços	traços	1.303	11.18	4.90	9.18	11.	65	0.385	0.0652	0.0251	0.0280	0.0048	0.235	16.41	83.59	—	Bem normal.
Roxa virgem	0	100	76.40	23.6	0	traços	1.287	11.14	8.0	7.93	11.	59	0.159	0 0607	0.0313	0.0121	0.0354	0.161	19.96	80.04	—	— —
Roxa cultivada	0	100	88.80	10 0	0	1.20	1.201	19.37	16.30	11.48	28.	95	0.131	0.2267	0.0388	0.061	0.0432	0.246	36.87	63.13	—	Bom terreno.
— —	0	100	82.7	17.0	0	0.30	1.745	15.70	13 25	11.09	29.	89	0.0787	0.0742	0.0236	0.0210	0 0535	0.120	44	56.0	—	— —
Roxa virgem	0	100	87.6	11.4	0	0.80	1.195	18.70	10.50	13.54	30.	74	0.0112	0.0463	0.0192		0.1646	0.354	47.54	52.46	—	Muito bom terreno.
Roxa cultivada	0	100	82.6	17.4	0	traços	1.383	14.00	11.50	8.37	20.	61	0.1587	0.0715	0.0105		0.0865	0.152	21 20	78.80	—	Bom terreno.
Roxa virgem	0	100	84.0	16.0	0	0	1.308	15.50	11.25	8.14	21.	65	0.2832	0.567	0.0125		0.1255	0.217	23.06	76.94	—	Muito bom terreno.
Roxa arenosa	0	100	15.4	84.6	0	0	1.536	2.05	0.05	2.44	3.	50	0.0400	0.331	0.0140		0.0120	0.100	6.28	93.72	Siliciosa	Terreno mediocre.
Roxa apurada	0	100	71.0	29	traços	0	1.300	12.83	9.45	9.96	8 73	3.92	0.8420	0.0850	0.0163	0.0104	0.0215	0.229	19.17	80.83	Argilo ferruginosa.	Bom terreno.
Roxa virgem	0	100	82 8	17.2	0	0	1.340	15.20	13.65	9.76	6.85	4.65	0.078	0.0490	0.0119	0.0092	0.0526	0.152	19 88	80.12	— —	— —
— —	0	100	83.4	16.6	0	0	1.341	15.00	9.85	9.53	8.90	5.22	0.035	0.0420	0.0091	0.0079	0.0576	0.127	24.06	75.94	— —	— —
Massapé preto	7.65	92.35	76.1	21.6	traços	0	1.020	14.00	10.70	11.79	7.32	2.50	0.0408	0.0980	0.0180	0.0301	0.0629	0.457	17.28	82.72	Argilo humifera.	Muito bom terreno.
Roxo cultivada	0.34	99.66	75.4	24.6	0	0	1.256	15.28	10.55	8.70	7.10	7.54	0.023	0.0490	0.069	0.0071	0.0256	0.388	17.37	82.63	Argilosa	Terreno normal.
Massapé vermelha.	0	100	78.4	21.6	traços	2.30	1.044	18.44	14.25	7.12	10.52	4.21	0 371	0.0231	0.0093	0.0081	0.0220	0.046	22.50	77.50	—	— —
Massapé apurada	0	100	76.0	24.0	0	0	1.256	14.28	10.40	8e92	20	16	0 023	0.0565	0.0386	0.040	0.0316	0.121	26.26	73.74	—	Bom terreno.
Secc carisca	0	100	—	69.0	0	0	1.325	2.55	1.25	5.96	10	26	0.053	0.0541	0.0215	0.0191	0.0106	0.083	31.51	86.49	Siliciosa	Mão terreno.

Esta proporção representa 2430 pés por hectare, o que é um bom valor medio.

Nos primeiros dous annos de uma plantação são necessarios dous homens por hectare para effectuar os trabalhos mas depois basta um homem só.

Pode se contar que um cafeeiro produz em 5 annos, mais ou menos, 1 kilogramma de grãos com 10 annos, 1 kilo, 8, com 15—1 kilo 2, dahi até á extincção do pé 0 kilo 6.

Nas terras ricas as colheitas são muito mais elevadas; nos arredores do Ribeirão Preto não é raro encontrar plantações que produzam até 8.000 kilogrammas e mais, por hectare.

A colheita do café se faz, nos mezes de Julho e Agosto, isto é, no inverno: é uma operação que chamam cafesaes toda a população da fazenda. Todos nellas se empregam e é um espectaculo bem curioso vêr negros e brancos, trepados sobre escadas, ou levando as peneiras para a fabrica.

Toda essa gente move se cantando alegremente, trabalhando, e a colheita se faz rapidamente: o espectaculo lembra o das vindimas em França.

Em muitos trabalhos, os colonos entram pela metade; tem a metade do café colhido e vendem sua parte ao proprietario pelo preço affixado em diversos lugares na fazenda.

LITTERATURA

Historia das religiões

OS MYSTERIOS

Fragmento de um estudo sobre a historia das religiões

(Continuação)

Entre os gregos e os romanos, depois que se havia tambem feito uma certa parte, por meio de ritos preliminares, da idéa de uma expiação necessaria, o culto tinha principalmente em seu conjuncto o caracter que se denominou *eucharistico*, isto é, que elle era sobretudo uma celebração dos dons divinos e, por assim dizer, um hymno em acção.

Toda a liturgia pagã, por mais barbaras que pudessem ser muitas vezes as suas fórmas, por mais mesclada que fosse ella de elementos disparatados, era, pois, no fundo como que um immenso concerto de admiração e de reconhecimento.

Sendo o culto destinado a estabelecer a convivencia mais intima com as divindades do outro mundo, o mais augusto de todos, deram-lhe por excellencia em grego a denominação de TELETE' cumprimento, a qual se applicava a todas as ceremonias religiosas; devendo este culto ser o mais secreto de todos, deram-lhe tambem por excellencia o nome de *mysterio*, MYSTERION, de uma palavra MY'EIN, que significava fechar a bocca, e aos que elle eram admittidos ao nome de *mystos*, MY'STAI. (Entretanto aquelles que eram recebidos na parte mais elevada dos mysterios, em que se viam os deuses, tendo tomado dahi o nome de epoptas, ÉPOTAI, DE EPOPTEA, vista ou contemplação, o nome de *mystas* foi attribuido particularmente aos que ainda não passavam de aspirantes, como na igreja christã distinguiam-se os catechumenos, isto é, aquelles que apenas haviam sido baptizados ou purificados, dos que eram admittidos á mesa sagrada, e que eram chamados os *fieis*).

Os romanos davam aos mysterios o nome de iniciações, *initia*, principios, nome que indicava que se tratava da passagem para uma vida nova. Denominavam já a época em que, as desmamar-se uma criança, e «começava-se, diz Varrão, a fazel-a comer, beber e dormir em uma cama» Um escravo, no *Phormio* de Terencio queixa-se da despeza a que é obrigada por occasião da iniciação do filho da casa. A mesma denominação foi dada por excellencia aos mysterios de Ceres. Fôra essa deusa que, inventando a agricultura e particularmente a cultura do trigo, viera pôr termo á vida selvagem que até então fôra a vida dos homens, e ensinar-lhes o que se chamava humanidade.

A humanidade era alguma cousa mais do que uma maneira nova de se alimentar, mesmo incluindo nella a dadiva de Baccho, que consistira em dar por bebida aos homens, em vez de sangue, o vinho, com a qual elle desaltera, como se vê nos monumentos, os proprios tigres. Fundando o lar pela estabilidade que requer a agricultura, Ceres fundara o casamento vinculo sagrado da familia.

Além disso, segundo um velho poeta latino, ella havia fundado as cidades que elle chama «santas».

Santas, sem duvida, porque a cidade foi a principio, para cada região, o santuario aonde as familias espalhadas vinham elevando-se acima do culto exclusivo dos seus genios particulares, adorar em commum um genio mais alto, que considerava a hospitalidade como um dever e que recommendava a todos, como representando a si proprio, o estrangeiro.

Nos mysterios ha indicio que se celebrava este beneficio de Ceres, mas que se celebrava ainda mais o beneficio superior, accrescentado aos outros, o qual era a introducção á vida divina.

Era isso o que fazia com que viessem a Eleusis, disse Cicero, das extremidades da terra.

A ambição dos iniciados não se limitava de modo algum a applacar a colera dos deuses: queriam tornar se amigos delles, viver com elles da sua vida, ser seus companheiros e seus convivas.

Foi por isso que constituia por assim dizer a substancia e o corpo dos mysterios de Eleusis um banquete offerecido á divindade, banquete mais solemne do que as refeições, nos quaes consistia tambem o essencial de todos os outros sacrificios que correspondiam aos sacrificios de paz dos Hebreos, banquete de natureza mais eucharistica tambem do que nenhum outro e no qual tomavam grande parte, com a divindade os seus adoradores.

Nas ceremonias principaes do culto, a que os gregos chamaram Teletai e Thysiai, os Romanos *sacra e sacrificia*, offerecia-se aos deuses o que constituia a materia de uma refeição, vegetaes nos tempos mais remotos e, depois, a carne de differentes animaes, com acompanhamento de pão, de sal, e de vinho misturado com agua adoçada com mel, mais tarde bolos (*ferta*) e frutas.

Ajuntava-se geralmente nos banquetes ás iguarias, tudo que podia servir para alegrar a refeição: cantos, dansas, representações dramaticas que, nas éras mais antigas, quer na Grecia, quer em Roma, tinham por assumpto as aventuras maravilhosas dos deuses e dos heróes.

A tradição dessas representações se perpetuou na idade média nesses intermedios dos grandes festins, que se denominavam *entremets*.

Nada se nos diz de discursos dogmaticos que teriam sido dirigidos aos iniciados, e nos quaes os criticos de outr'ora acreditavam que consistia a essencia dos mysterios: crença que fôra anniquilada pelo douto autor do *Agtaophamus*.

Mas, contam-nos que os iniciados ouviam vozes e instrumentos de musica, que elles assistiam a espetaculos maravilhosos, e que se lhes fazia ver acções dos deuses.

Por esses indicios, é facil de reconhecer um banquete de grande apparato.

Por outro lado, como acabamos de ver, os iniciados contemplavam em ultimo lugar os proprios deuses; os deuses, isto é, estatuas que os representavam, e nas quaes se pensava que elles estavam presentes.

Estas estatuas, que eram, sem duvidar pelo menos as principaes, as de Ceres o de Proserpina, tinham na mão, segundo o testemunho de um autor, archotes de prata.

Existe algures um quadro que lembro o que se lê em Athenêo do festim da rica Caranus.

Evidentemente, tudo se passava não em uma especie de escola sacerdotal, mas em uma sala de festim, ou antes, no santuario transformado em uma sala semelhante.

Agora, se se acreditava, nos tempos primitivos, como o diz Ovidio, que em cada familia os deuses assistiam ás refeições, deveriam tel-o acreditado; sobretudo de uma refeição como a dos iniciados de Eleusis

Ninguem podia, pois, apresentar se ahi sem primeiramente haver se tornado digno disso, isto é, purgado de toda macula.

Por isso, antes do banquete era necessario um banho, que se tomou nas éras as mais remotas, no mar (de onde o grito tradicional: A''labe My'stay, *ao mar os iniciados*) ou no rio vizinho, e mais tarde, em alguma piscina.

Deste banho sahiam para ser ungidos de um oleo perfumado e coroado de flores. Era nesse estado que se tomava assento na mesa divina.

O mysterio comprehendia, pois, duas phases, das quaes a primeira consistia em uma purificação (e é por isso que os mystos cantavam: «Fugio o mal e encontrei o melhor»), e a segunda em um banquete em que, depois de haver offerecido aos deuses amostras do que se lhes devia de mais precioso, gozavam com elles de suas dadivas para gozar, em ultimo lugar, da presença delles.

Figuravam commumente com esses mesmos caracteristicos as reuniões dos bemaventurados no outro mundo.

E' o que resulta nomeadamente dos versos, que Platão cita, dos velhos poetas Museo e Eumolpio, sobre a vida abyssianna, desse quadro das Catacumbas, onde os justos estão assentados em volta de uma mesa carregada de iguarias, com a inscripção *Convivium piorum*, e ainda dessa pintura sepulchral do musêo de Bolonha em que dous genios trazem um morto a uma sala de festim, evidentemente para dar a entender que elle vai despertar e tomar lugar entre os convivas.

E', finalmente, a concepção á qual fazem allusão, como já o expliquei em outra occasião, tantos baixos relevos com que se decoraram tumulos e onde se vê o morto, muitas vezes com attributos divinos, meio deitado diante de uma mesa carregada de bolos e de frutas.

Para além do banquete sagrado, deixa-se entrever um terceiro momento do mysterio em testemunhos raros e summarios, mas sufficientemente significativos, momento que era o de uma associação mais intima ainda com a divindade.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Santa Casa—Pelo decreto que abaixo inserimos, datado de 1 do corrente, foi devolvida a irmandade da Santa Casa de Misericordia a nomeação de sua junta administrativa.

4.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Maio de 1892.

O governador do Estado, attendendo ao que dispõem os §§ 3º e 7º de art. 72 da Constituição Federal;

Considerando que a nomeação da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife importa n'uma relação de dependencia da irmandade sob a invocação de Nossa Senhora do Pareizo para com o governo do Estado;

Considerando que a lei provincial n. 381, de

ILEGÍVEL

de Junho de 1862 acha-se implicitamente revogada pelas disposições dos arts. 83 e 78 da Constituição Federal:

Resolve deixar ao arbitrio da referida irmandade a nomeação de sua junta administrativa, reformando para esse fim o seu compromisso pela forma que entender conveniente, nos termos das citadas disposições da Constituição Federal. —Alexandre José Barbosa Lima.

Actos officiaes—Por portaria de 28 de Abril ultimo foi nomeado Manoel Ferreira da Silva para o posto de commissario da guarda local de Limoeiro.

Senado—Realisou-se hontem a 14ª sessão, sob a presidencia do Sr. Dr. Aristarcho Xavier Lopes, continuada pelo Sr. Ermirio Cesar Coutinho.

Estiveram presentes os Srs. Hermogenes, Serra Martins, Souza Leão, Sá Pereira, Aristarcho Lopes, Pinho Borges, Barros de Lacerda, Gomes de Mattos, Peretti, Gonçalves Ferreira e Ermirio Coutinho.

E' lida, sendo approvada com uma emenda do Sr. Peretti, declarando que não estivera presente, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Um officio do presidente do superior tribunal de justiça, informando o projecto n. 59 de 1891, iniciado na camara dos deputados.—A quem fez a requisição.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, o Sr. presidente passa a ordem do dia:

Entrando em 2ª discussão a resolução iniciada pelo projecto n. 16 de 1891 da camara dos deputados e de que trata o parecer n. 16 deste anno, (impostos concedidos ao municipio), é approvado um requerimento do Sr. Hermogenes, de adiamento da discussão por 48 horas.

Submette a 2ª discussão o projecto n. 2 deste anno, creando um curso superior de historia natural, ora o Sr. Ermirio Coutinho, que envia a mesa um requerimento de adiamento da discussão até ser apresentado o projecto de orçamento.

Apoiado e posto em discussão o alludido requerimento, ora o Sr. Sá Pereira. Procedendo-se a votação, verifica-se ficar empatada, á vista do que continua a discussão da resolução.

Depois de orarem os Srs. Sá Pereira duas vezes e Hermogenes, encerra-se a discussão do artigo 1º, deixando de proceder-se a votação por causa do requerimento de adiamento empatado.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia para amanhã:

Continuação da antecedente e trabalhos de commissão.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. coronel Coelho Cintra, tendo comparecido 24 Srs. deputados.

Procedeu-se a leitura da acta da sessão antecedente, que é approvada.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte expediente:

Petição de Manoel Gonçalves de Siqueira, escrivão de paz e execuções criminaes do municipio de S. Bento, solicitando a creação de um só lugar de tabellião, e annexal-o ao officio que exerce.—A commissão de legislação.

Outra do mesmo, solicitando o pagamento de custas judiciaes. A mesma commissão.

Outra dos guardas de 1.ª e 2.ª classe da Casa de Detenção, solicitando augmento de vencimentos.—A commissão de petições.

Outra da empreza da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, solicitando isenção de todos os impostos estadaes, inclusive aquelles que já se acham lançados.—A commissão de orçamento.

Outra da mesma solicitando um emprestimo de 1,200:000$000 em apolices do juro de 7 % ao anno amortisaveis em 30 annos.—A mesma commissão.

Vem a mesa, é lido e vai a imprensa um parecer sob o n. 35, que conclue pelo projecto n. 23, prohibindo a extracção de loterias no Estado.

E' tambem lido e approvado um requerimento dos Srs. Pedro Alexandrino e Antuliano Lins, para que o conselho municipal do Recife informe, quaes as medidas tomadas com relação ao preço da carne verde, que cresce sensivelmente e de modo elevadissimo, e se ha contracto com alguma empreza para o transporte desse genero.

Passando-se a ordem do dia, entra em 3.ª discussão o projecto n. 16 deste anno, que é approvado e remettido á commissão de redacção, tendo orado os Srs. Campello, duas vezes, Antuliano Lins, João de Oliveira, Alves Leite, Moreira Alves e Samico, duas vezes.

São submettidos a discussão os seguintes projectos, todos deste anno:

N. 2, primeira discussão, cuja votação ficou adiada, é rejeitado; ns. 6 e 10, em segunda, approvados; n. 11, segunda, é approvado com uma emenda do Sr. Francisco Campello; n. 19, primeira, é approvado; e n. 1, em terceira, adiado por 48 horas a requerimento do Sr. Moreira Alves: é tambem approvado o parecer n. 4 que conclue pelo projecto n. 16.

Annunciada no correr dos trabalhos, uma commissão de professores publicos, o Sr. presidente nomeou os Srs. Correia da Cruz e Felicio dos Santos para se entender com a mesma commissão, a qual entregou áquelles Srs. uma petição dirigida a camara, que deixou de ser lida por chegar depois da hora do expediente.

Dada a hora, o Sr. presidente encerrou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão dos projectos ns. 14, 17 e 20 e 21, 2.ª do de n. 8, e 3.ª dos de ns. 3, 4 e 16, todos do corrente anno.

Parochia de S. José—Reuniram-se antehontem á tarde no predio n. 112, á rua de Marcilio Dias, os eleitores do 1º e do 2º districto da parochia de S. José.

Assumindo a presidencia da reunião o conselheiro municipal, major João Facundo, foram convidados para occuparem as cadeiras de secretarios os Srs. José Torres Leite e Miguel Archanjo de Menezes.

Convidado para occupar a presidencia o Dr. Martins Junior pedio excusa, allegando que o major Facundo mais conhecedor das condições particulares da parochia poderia orientar melhor a reunião. Em seguida esse illustrado cidadão expoz as questões que se prendem ao actual momento politico, lembrando medidas tendentes á victoria da chapa apresentada pelo directorio do partido republicano, lembrando a necessidade da nomeação de uma commissão executiva local que tratasse do pleito.

Foram escolhidos para fazerem parte dessa commissão, os Srs.: capitão Theodomiro dos Santos Selva, João Ansberto Lopes, conselheiro municipal, capitão João Carolino, capitão Bellarmino Lourenço da Silva, Manoel Bandeira Filho, artista José Marques da Trindade, conselheiro municipal, major João Facundo, Manoel Dantas Bastos, Alfredo Coelho, José Anacleto do Nascimento e Thadeu Pereira Bastos.

O dia 1.º de Maio—Felizmente, para honra da civilisação occidental, o dia 1.º de Maio do corrente anno foi celebrado pacificamente, no seio da mais completa tranquillidade, segundo nos referem os telegrammas que em outra secção publicamos.

Todos os nossos leitores se recordam, cheios do mais vivo pezar, do modo pelo qual o proletariado commemorou o dia 1.º de Maio em 1891, segundo depois da nova hegira inaugurada pelos prophetas socialistas.

Toda a Europa foi então agitada por uma d'essas crises extraordinarias, que são a dura provação dos governos e das sociedades.

Nunca, porém, se poz em jogo tão grande collecção de forças moraes e materiaes para affirmar, á custa dos maiores sacrificios, as aspirações do proletariado e se commemorar uma data tornada privilegiada como o inicio das reivindicações operarias em todo o universo e principalmente na Europa.

Ao lado dos votos e desejos legitimos manifestam-se as paixões mais anarchicas excitadas por individuos mal aconselhados.

Luctas sangrentas, morticinios, como em Saint Ouen, Clichy e principalmente em Fourmies, formaram uma tetrica nodoa, que ennegrecem o dia consagrado ás mais justas alegrias.

Para honra, porém, das classes trabalhadoras devemos consignar que em todas essas luctam, em todos os conflictos com as autoridades havia mais anarchistas do que operarios.

No anno corrente, porem, o dia 1º de Maio passou-se sem perturbações, sem desordens, sem essas grandes commoções que tão irremediavel mal causam á sociedades, cujo progresso se paralysa e cujos creditos se abalam.

O dia de ante-hontem foi, por toda a parte consagrado ás manifestações pacificas.

E' que, em boa hora, as classes operarias comprehenderam que não deviam mais ser o joguete das paixões dos especuladores e dos anarchistas, e que no seio da paz, e somente com o auxilio della podiam alcançar a satisfação dos seus direitos.

Oxalá que sejam sempre assim as festas do operariado.

Club Republicano de Afogados—Funccionou no dia 1º do corrente esse Club, tendo comparecido 45 eleitores, e sob a presidencia do Sr. João Felinto de Oliveira Barros, o qual, pedindo a palavra, tratou largamente do proximo pleito de 20 do andante, concitando ao eleitorado a comparecer ás urnas.

Fallaram ainda os Srs.: Urbano José Carneiro, Antonio Henrique de Miranda, José Martins Ribeiro, Theotonio Bernardino Alves, Ildefonso de Sá Cavalcante e Marcolino Wanderley.

Em seguida foi marcado o dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, para ter lugar a installação do mesmo Club, sendo para este fim convidados os Clubs republicanos: 22 de Julho, Fr. Caneca, Silva Jardim, União Civica, do Poço, da Torre, Parochial da Boa Vista e do Recife.

Municipio do Cabo—Na cidade do Cabo de Santo Agostinho, terá lugar hoje ás 11 horas do dia a sessão extraordinaria do conselho municipal, convocada pelo respectivo prefeito com convite aos agricultores, commerciantes e industriaes do municipio a assistencia da mesma sessão, visto interessar a essas classes os assumptos, que nella serão tratados.

Banco de Credito Real de Pernambuco—Esse estabelecimento faz uma chamada de 5 % do valor de suas acções.

Fallecimento—No domingo finou-se nesta cidade o estimavel moço, João Manoel Pontual, que ha uns 30 dias fora atacado de febres de máo caracter, e que sobrelevaram á todos os cuidados da extremosa senhora que lhe deu o ser, e aos esforços e recursos da medicina, de que fora cercado por distinctos clinicos, parentes e amigos.

Na flor da idade, já substituia na exploração da industria agricola a seu finado pai, major João Manoel Pontual, importante agricultor que foi na freguezia da Escada. Nelle descançava sua respeitavel mãi, Exma. Sra. D. Cordolina Velloso da Silveira Pontual, que ora pranteia lhe a falta sob a dupla relação de mãi que perde o filho estremecido, e d'aquella que vê desapparecer-lhe de repente o auxiliar de sua confiança, e em quem tinha já um collaborador dos encargos de direcção que varonilmente assumira após a morte do marido. N'elle todos amavam as estimaveis qualidades que o distinguião nas relações sociaes e na convivencia da familia.

O golpe foi rude para esta e para todos os amigos; é força, porém, soffrel-o, que outro remedio não ha.

Nossas condolencias a sua familia.

Terremoto—O terremoto que ha pouco fez-se sentir em S. Francisco da California, abrangeu todo o Estado.

Trinta cidades soffreram enormes prejuizos.

Affonso XIII condemnado—Em Madrid onde acaba de ser preso o anarchista Munhoz, foi conhecido pelo interrogatorio deste que projectavem os seus associados a morte do rei Affonso XIII, sendo que já fora sorteado d'entre elles aquelle que deverá executar o attentado.

Entra nos calculos dos anarchistas tambem a destruição do palacio real, tendo já em fins, do mez ultimo damnificado grandemente á dynamite a ponte Horrera del Rio e provocado explosões Pisuerga e Ergolia.

Regulamento n. 169 de 18 de Janeiro de 1890—Foi assignado pelo governo federal o decreto, que declara, que o disposto no art. 51 desse regulamento, em cuja conformidade é prohibida a associação entre medico ou cirurgião e pharmaceutico para exploração da industria da pharmacia, não comprehende as sociedades anonymas que tenham por fim aquella industria.

Promoção—Foi promovido a capitão tenente no corpo de engenheiros navaes o 1.º tenente Arthur Freire de Carvalho.

Santa Casa—A junta administrativa funccionará amanhã, quarta-feira, por ser hoje dia feriado.

Guarda local—Reassumio o exercicio do commando dessa guarda o Sr. coronel Antonio dos Santos Medeiros Aguiar.

Juizo dos orphãos—A audiencia desse juizo que deixa de ter hoje lugar por ser feriado, será realisada amanhã.

Matriz de S. José—Começaram ante hontem os exercicios do mez mariano nessa matriz, sendo grande a affluencia de fieis á essa devoção.

Formatura—Em nossa Faculdade recebeu no sabbado ultimo o grão de bacharel em direito o Sr. Antonio da Silva Guimarães.

O novo bacharel, a quem na vida pratica desejamos todas as felicidades, foi um estudante que se distingio por seu talento e applicação e por isso sempre foi considerado por seus mestres e não menos estimado pelos condiscipulos.

Ainda agora, ao concluir o curso academico, obteve approvação plena em todas as materias do 5º anno.

Passamento—Accommettido ha tres dias de uma febre que logo tomou o caracter typhico, no domingo succumbio o Sr. Cesario Acurcio da Silva Papoula, commerciante nesta cidade, estabelecido com loja de fazendas á rua do Cabugá.

Era um cavalheiro estimavel por seu trato ameno e cultivado; e com a sua morte perde a colonia portugueza nesta cidade um membro distincto que a honrava.

Compartilhando do sentimento que deixa a cessação de sua existencia, apresentamos as nossas condolencias aos seus dignos irmãos.

Assassinato—Pelas 11 horas da manhã do dia 24 do passado em Serinhãem, no barracão da feira, foi morto José Theotonio Bezerra com uma facada que lhe atirou João Leonillo dos Santos, o qual foi preso em flagrante.

Incendio—Na Gamelleira, logarejo da freguezia de S. José, no sabbado ultimo por volta da meia noite, foram pasto das chammas duas casinholas de palha e ficaram damnificadas outras duas de taipa que lhes eram contiguas, em razão de incendio que manifestando se em uma daquellas primeiro mencionadas, communicou-se ás outras mais ou menos prejudicialmente.

A companhia de bombeiros alli esteve e prestou os seus serviços.

Casamento civil—No 2.º districto foi hontem apregoado o proclama de casamento entre os seguintes contrahentes:

Primeiro proclama

Manoel da Silva Carvalho com D. Joanna Verçosa de Mello, solteiros, elle residente nesta cidade, á freguezia de Santo Antonio, ella á de Santo Antão na cidade da Victoria.

Manoel Cavalcanti de Mello Filho com D. Maria Francisca de Castro Araujo, elle viuvo, residente á freguezia de S. José, ella solteira, residente á freguezia da Graça.

— No dia 2 do corrente foi affixado o edital de proclama dos seguintes contrahentes, no 5.º districto:

Primeiro proclama

Manoel Cavalcanti de Mello Filho, morador na freguezia de S. José, com D. Maria Francisca de Castro Araujo, moradora na freguezia da Graça.

Equateur—Segundo communicação telegraphica recebida pela respectiva agencia neste Estado, sabe-se ter aquelle paquete sahido do porto da Bahia hontem ás 2 horas da tarde.

Deve, portanto, chegar ao nosso porto amanhã, 4 do corrente.

Santa Rita—O collegio representativo da Confraria de Santa Rita de Cassia no domingo ultimo procedeu a eleição para o Conselho Administrativo do anno de 1892 a 1893 ficando assim constituido:

Regepor e sub regedor—Luiz da Cruz Mesquita e Adolpho Backs, (reeleitos).

Fiscal—Major José Elias de Oliveira, (reeleito).

Secretario—Maximiano Alves da Silva.

Fiel—Manoel Domingues da Silva.

Agentes—Vicente José da Silva e Antonio Carlos B. dos Santos.

Conselheiros—Augusto Honorato de Miranda, Sebastião Pereira Pinto, Luiz Ceciliano de França, Manoel José Rodrigues, Manoel C. Maciel da Silva, Miguel dos Santos Costa Junior, Agostinho Jacome B. Pessoa, Ponciano Pereira Leite, João da Rocha Carvalho, Adolpho Antonio A. Guimarães, Sebastião Lopes do Amaral e Lydio Purpurario Santiago de Oliveira.

Feriado—O dia de hoje é de festa nacional por assignalar a data da descoberta do Brazil.

Rendimentos publicos—As seguintes estações arrecadaram no mez findo de Abril:

Alfandega—renda federal	906:968$391
Idem—renda do estado	233:685$971
Recebedoria do Estado	55:978$819

A renda do estado arrecadada durante o referido mez, pois, sommou em 289:664$790.

Tribunal do Jury do Recife—Foi installada hontem a 2.ª sessão ordinaria deste tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 2.º districto occupando a tribuna da accusação o Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, 2.º promotor publico deste municipio.

Compareceram 29 juizes de facto.

Funcciona na mesma sessão o 2.º escrivão do jury, Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti.

Foram apresentados ao jury, devidamente preparados para julgamento 14 processos dos seguintes réos presos:

Antonio José dos Reis, conhecido por Rato Croinha, pronunciado nos arts. 294, paragrapho 2.º e 303 do Codigo Penal, preso em 21 de Julho de 1891;

João Francisco da Rocha, conhecido por João Menino, pronunciado no art. 205 do Codigo Criminal de 1830, preso em 7 de Setembro de 1891;

José Francisco de Barros, conhecido por José Cambraia, pronunciado no art. 193 do Codigo Criminal de 1830, preso em 22 de Setembro de 1891;

Agostinho de Souza Albuquerque, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, preso em 5 de Outubro de 1891;

João José de Sant'Anna, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, preso em 5 de Outubro de 1891;

José Francisco da Silva, pronunciado nos arts. 219 e 227 do Codigo Criminal de 1830, preso em 6 de Outubro de 1891;

João José de Araujo, pronunciado no art. 268 combinado com os arts. 269 e 272 do Codigo Penal, preso em 25 de Outubro de 1891;

José Bonifacio dos Santos, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, preso em 21 de Novembro de 1891;

José Antonio de Queiroz, pronunciado no art. 302 do Codigo Penal, preso em 18 de Novembro de 1891;

José Paulo da Silva, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, preso em 26 de Novembro de 1891;

Eduardo Candido da Rocha, pronunciado no art. 304 paragrapho unico do Codigo Penal, preso em 3 de Dezembro de 1891;

Antonio Basilio dos Santos, pronunciado no art. 294 § 2.º do Codigo Penal, preso em 6 de Dezembro de 1891;

Antonio Ferreira de Castro, pronunciado no art. 132 do Codigo Penal, preso em 17 de Dezembro de 1891;

Leonidas João Evangelista, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, preso em 15 de Março do corrente anno.

Foi submettido a julgamento o réo Agostinho de Souza Albuquerque, pronunciado por denuncia do Dr. 2.º promotor publico perante o Dr. juiz de direito do 4.º districto, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, e accusado de haver no dia 5 de Outubro do anno passado, no logar denominado Coqueiros, 2.º districto da Boa-Vista, ferido sua ex amasia Francisca Leopoldina das Neves.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Francisco M. de Carvalho Paes Andrade.
Baldomiro Eudoxio de Brito Macedo.
Ulysses Fragoso de Albuquerque.
Melquiades Freire Diniz.
Francisco Luiz Barretto d'Almeida.
Dr. Julio de Mello.
Eladio Xavier Faustino Ramos.
Henrique da Costa Carvalho.
João Capistrano de Luna Freire.

Produzio a defeza o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

O jury negou por unanimidade de votos a autoria do delicto, e em face desta decisão foi absolvido o réo da accusação contra elle intentada.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

A sessão ficou adiada para amanhã, devendo ser julgado o réo João Francisco da Rocha, conhecido por João Menino.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Leoncio, e faz ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pelo corpo policial.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. major Loureiro e fará a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro do Estado e Detenção, que serão dadas pelo corpo policial.

Uniforme n. 7.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Telegramma recebido pela casa—A Venturosa—sabe-se serem estes o numeros premiados da 46ª loteria deste Estado, extrahida no dia 30 de Abril:

2.869	10:000$
4.456	1:000$
5.196	300$
5.792	200$
1.265	100$
2.178	100$
6 904	100$
7.330	100$

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 5$.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 5$.

A seguinte loteria (47ª) será extrahida no dia 7 do corrente.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 1 de Maio de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,4	758m,35	18,73	73
9 »	27º,1	759m,30	18,42	70
12 m.	27º,3	758m,08	17,81	66
3 t.	27º,6	755m,69	18,11	65
6 »	27º,6	756m,64	17,04	65

Temperatura minima 25º,50.

Temperatura maxima 28º,25.

Evaporação em 24 horas ao sol 9m,0, á sombra 5m,5.

Chuva 0,m1.

Direcção do vento SSE com interrupções de SE e S de meia noite até 3 h. e 47 m. da manhã; SSE com interrupções de S até 0 h. e 51 m. da tarde; S com interrupções de SSW a SSE até 10 h. e 26 m.; SSE com interrupções de S até meia noite.

Velocidade média do vento 6m,63 por segundo.

Nebulosidade média 0,60.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	1 de Maio	7—43 da m.	2m05
P. M.	1 de »	2—02 da t.	0m47
B. M.	1 de »	8—27 da t.	1m85
P. M.	2 de »	2—07 da m.	0m75

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de predios em Santo Amaro e Olinda.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua na Lingueta, de um cavallo, bom andador.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 e 1/2 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de João de Almeida Soares; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Narciso Paes de Moura.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Britania»:

Mrs. Annie Horton e seus filhos Emma e Lilly.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

J. R. Baher, J. Eduardo Barbosa, H. Barros Paim, A. G. Noire e 1 menor, Adelaide de Almeida e 2 menores, M. Rodrigues, sua senhora e 1 menor, T. M. Martins e 1 filho, D. L. D. dos Passos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 1 de Maio de 1892.

Existiam 283, entraram 1, sahiram 4, existem 280.

A saber:

Nacionaes 255, mulheres 3, estrangeiros 22
—Total 280.
Arraçoados 251.
Bons 239.
Doentes 9.
Loucos 3.
Loucas 0.
—Total 251.

Movimento da enfermaria

Foram visitados os presos deste estabelecimentos por 134 pessoas, sendo homens 61 e mulheres 73.

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 2ª parte da 3ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de Maio (terça-feira).

Loteria do Estado da Bahia—Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 9.ª serie da 52ª loteria deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 7 de Maio (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 7 de Maio (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na—Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

Loteria do Estado do Maranhão—A 2ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$0000, será impreterivelmente extrahida no dia 4 de Maio (quarta-feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 30 do Abril:

Oscar, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista, bronchite capillar.

Manoel Candido Carneiro Monteiro, Pernambuco, 41 annos, solteiro, Boa Vista, mielite chronica.

Maria, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista, hypoemia intertropical.

Gaspar da Costa, Africa, 90 annos, solteiro, Boa-Vista, enterite.

Manoel Pedro Nunes da Costa, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Josepha Antonia Lima, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista, albuminuria.

Apolinario da Silva, Pernambuco, Graça, Parahyba.

José Antonio de Carvalho, Portugal, 68 annos, casado, Boa-Vista, ulceração cancerosa.

— 1 de Maio —

Cesario A. da Silva Papoula, Portugal, 48 annos, solteiro, S. José, febre typhica.

Maria Leopoldina de Mello, Pernambuco, 57 annos, viuva, S. José, lesão cardiaca.

Catharina Rosa do Carmo, Pernambuco, 21 annos, casada, S. José, febre puerperal.

Francisca Monteiro L., Pernambuco, 58 annos, viuva, Graça, consumpção.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa Vista, insufficiencia mitral.

José da Costa Mina, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, asthma.

Delphina, Pernambuco, 2 annos, S. José, gastro enterite.

Severina, Pernambuco, 2 mezes, S. José, convulsões.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Recife, ao nascer.

Virginia Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Graça, variolas.

Maria Luiza, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio eclampsia.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 30 de Abril de 1892

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	4.471:771$710
Monte de soccorro c/ de passagem	60:221$990
Caixa	15:674$000
	4,547:667$700

Passivo

Depositos em contas correntes	4,547:667$700

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sob penhores	92:152$716
Moveis	6:126$627
Apolices do Estado	1:000$000
Despezas geraes	6:689$720
Caixa	3:128$670
	109:097$733

Passivo

Capital	34:317$561
Caixa economica c/ passagem	60:221$990
Saldo de penhores vendidos em leilão	8:153$672
Lucros e perdas	474$640
Juros	5:929$870
	109:097$733

S. E. & O.

Pernambuco, 2 de Maio de 1892.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 2 DE MAIO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Josepha Maria da Conceição.—Mandou-se ouvir o juiz de direito de Guarabira e o chefe de policia da Parahyba.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Braz Januario Fernandes, aggravada Anna Clara de Castro e Silva. Relator o Dr. Pires Gonçalves. Adjuntos os Drs. Ribeiro Vianna e Galvão.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante o curador dos ausentes, aggravado o juizo de ausentes. Relator o Dr. Ribeiro Vianna. Adjuntos os Drs. Sigismundo Gonçalves e Francisco Luiz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Manoel José do Nascimento, aggravado Isidoro Bastos de Oliveira. Relator o Dr. Galvão. Adjuntos os Drs. Costa Ribeiro e Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Amelia Fernandes Gajo.—Concedeu-se o prazo de tres mezes.

Appellação crime

De Cajazeiras—Appellante Vicente Ferreira Lima, appellada a justiça. Relator o Dr. Galvão.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Embargos infringentes

De Palmares—Embargantes Leocadio Antonio de Leão e outro, embargado Candido Alves de Faria. Relator o Dr. Pires Gonçalves. Revisores os Drs. Francisco Luiz e Costa Ribeiro.—Em diligencia.

Appellação civel

De Palmares—Appellante Rosaria Pereira de Magalhães Bastos, appellado José Victoriano Pereira tutor dos orphãos filhos do fallecido Antonio Carlos Soares de Avelar e sua mulher. Relator o Dr. Pires Gonçalves. Revisores os Drs. Francisco Luiz e Costa Ribeiro.—Em diligencia.

PASSAGENS

Do Dr. Francisco Luiz ao Dr. Costa Ribeiro:

Appellações crimes

Do Bonito—Appellante Manoel Pereira Leite, appellada a justiça.

De Santa Rita—Appellante Manoel Baptista de Vasconcellos, appellada a justiça.

De Alagoa Grande—Appellante Manoel Pereira de Araujo, appellado Serafim Accioli de Maria.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Santos & C., appellado Marcelino Gonçalves de Azevedo.

Do Dr. Ribeiro Vianna ao Dr. Galvão:

Appellações crimes

De Ipojuca—Appellante o juizo, appellado José Jacintho de Mesquita.

De Guarabira—Appellante o juizo, appellado Manoel da Cruz Soares da Silva.

Do Dr. Galvão ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

Appellação crime

Da Parahyba—Appellante Vicente José dos Santos, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral,

Recurso crime

De Guarabira—Recorrente o juizo, recorrido João Chrysostomo.

Appellação crime

Do Recife—Appellante Manoel Thomé Ribeiro de Souza e outro, appellado Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Realisou-se no domingo a corida do prado do Luca.

Foi uma agradavel funcção, havendo tudo corrido regularmente.

A concurrencia foi a ordinaria, e a animação notou-se parallela ao seu movimento.

Os pareos em geral foram bem disputados, e mesmo o terceiro que converteu-se afinal em um quasi match entre Bonina e Tenebrosa, pela retirada de Tenorino 2º, offereceu uma bonita carreira.

Foi este o resultado dos pareos:

*

1º pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenhão ganho premios.

Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Cyclone, dirigido por Pedro Alexandrino, 54 kilos 1º
Camponez, idem por B. Benjamin 54 kilos 2º
Rio Grande, idem por A. de Freitas, 54 kilos 3º

Tempo 58".

Rateio das poules: Cyclone em 1º 8$800 e em 2º 5$800; Camponez em 2º 8$700.

Movimento das poules: Venderam se 537, em 1º 295 e em 2º 242, na somma de 2.685$000.

*

2º pareo—Velocidade—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros.

Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Tudo é, dirigido por Kelly, 54 kilos 1º
Ida, idem, por Casemiro, 52 kilos 2º
Galiete, idem por Pedro Alexandrino, 54 kilos 3º

Tempo 62 1/2".

Rateio das poules: Tudo é em 1º 30$400 e em 2º 11$500; Ida em 2º 15$300.

Movimento das poules: Venderam-se 427, em 1º 249 e em 2º 178, na somma de 2.135$000.

*

3º pareo—Progresso—1.100 metros—Animaes pungas que não tenham ganho premios.

Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3.

Bonina, dirigida por José Mendes, 52 kilos, ganhou de ponta a Tenebrosa, que foi corrida por Casemiro.

Tempo 84".

Rateio das poules: Bonina, 8$500.

Movimento das poules: Venderam se 511, na somma de 2.555$000.

*

4º Pareo—Imprensa Pernambucana—1,000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Maurity, corrido por M. Archanjo, 54 kilos, 1º
Maranguape, idem por Luiz de França, 52 kilos, 2º
Talispher, idem por João Campos, 54 kilos 3º

Tempo: 82".

Rateio das poules: Maurity em 1º 34$200 e em 2º 8$900; Maranguape em 2º 6$200.

Movimento das poules—Venderam-se 866, em 1º 506, e em 2º 360, na somma de 4:330$000.

*

5º Pareo—Brazileira—1,500 metros—Animaes nacionaes. Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2º e 40$ ao 3º.

Niniche, dirigido por Gustavo, 54 kilos, 1º
Veloz, idem por Nicoláo, 56 kilos, 2º
Napolitano idem por José Mendes, 54 kilos 3º

Tempo: 106".

Rateio das poules: Niniche em 1º 23$400 e em 2º 10$400; Veloz em 2º 8$000.

Movimento das poules: Venderam-se 978, em 1º 730 e em 2º 248, na somma de 4:890$000.

6º Pareo—Experiencia—950 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Talispher, dirigido por João Campos, 54 kilos, 1º
Maranguape, idem por P. Figueiredo, 54 kilos, 2º
Sansouci, idem por Nicoláo, 56 kilos, 3º

Tempo: 69 1/2".

Rateio das poules: Talispher em 1º 23$ e em 2º 5$300; Maranguape em 2º 5$000.

Movimento das poules: Venderam-se 291, em 1º 183 e em 2º 108, na somma de 1:455$000.

*

7º Pareo—Compensação—1,000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em 1891. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3º.

Turco 2º, dirigido por M. Archanjo, 54 kilos, 1º
Gallette, idem por P. Alexandrino, 54 kilos, 2º
Pygmeu, idem. por N. de Freitas, 56 kilos 3º

Tempo: 76"

Rateio das poules: Turco 2º em 1º 28$200, e em 2º 10$400; Galette em 2º 13$500.

Movimento das poules: Venderam-se 352, em 1º 270 e em 2º 82, na somma de 1:760$000.

*

O movimento geral da casa das apostas foi de 19:810$; resultado do apuramento de 3,962 poules.

*

Nossos palpites

Realisaram-se:
No 1º pareo—Camponez em 2º.
No 3º pareo—Bonina em 1º.
No 6º pareo—Talispher em 1º.
No 7º pareo—Turco 2º em 1º.
Inverteram-se:
No 2º pareo—Ida em 2º em vez de 1º.
No 4º pareo—Maurity em 1º em vez de 2º.
Foram sorprendidos:
No 5º pareo—Sorgio Niniche, e eclipsou a tudo.

*

Derby Club de Pernambuco

A inscripção para a corrida de domingo proximo no prado da Estancia encerra-se hoje.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Companhia Ferro Carril de Pernambuco e de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá.

No «Diario de Pernambuco» de hontem o meu collega e amigo, conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo, escreveu um pequeno artigo, no qual, a proposito da decisão ultimamente proferida pelo Superior Tribunal de Justiça na acção, em que litigam aquellas duas companhias, decisão essa que confirmou a sentença do juiz de primeira instancia, usou de phrases offensivas ao caracter dos distinctos juizes revisores, por cujos votos foi confirmada a sentença, dizendo entre outras cousas que « ha juizes que não trepidam diante de quaesquer disparates juridicos para attender a pedidos de amigos. »

Não venho á imprensa defender os ditos juizes revisores, Drs. Francisco Luiz e Ribeiro Vianna, cuja rectidão, honestidade e inteireza de caracter são bem conhecidas e estão a cavalheiro de quaesquer despeito mal contidos.

Creio mesmo que o meu collega está hoje arrependido do que escreveu em momento de paixão, que não pode ser [illegible] por seu espirito lucido, o qual aliás por mais de uma vez se tem transviado n'essa questão, em cujos arrazoados se encontram a cada passo «allusões injuriosas» relativamente «aos protectores e dinheiros da Companhia de Caxangá» e outras cousas iguaes, que sinceramente lamento partirem de um caracter, que por mais de um motivo sei acatar.

Como, porém, já a questão foi trazida por elle ao conhecimento do publico e ha na exposição feita no artigo a que me refiro aquellas phrases offensivas, que tambem indirectamente me tocam, porque, sendo eu o advogado da Companhia de Caxangá, deveria necessariamente ter intervindo nos taes «pedidos de amigos», não posso deixar sem protesto taes allusões e assim peço, rogo, insto e provoco mesmo ao meu collega, para que não tenha consideração alguma e aponte e indique publicamente quaes foram esses «amigos», que tiveram a força de fazer o colendo Tribunal commetter a «injustiça», contra que brada; provando outrosim ao mesmo tempo a existencia de dita «injustiça ou disparate juridico» na hypothese de que se trata.

Isto será mais nobre e digno de S. Exc. do que o systema de fazer allusões indirectas, que em regra só prejudicam a quem as faz.

Demais o caminho seguido por S. Exc. não é por certo o mais honroso e conveniente, mesmo porque, se elle, que até hoje só teve em seu favor o voto do honrado Dr. juiz relator, que aliás é seu amigo particular, julga-se com direito de attribuir a «pedidos de amigos» todas as decisões, que contra elle tem sido proferidas, inclusive o parecer do distincto Dr. procurador geral da justiça, com maioria de razão poderia o advogado contrario tambem attribuir «a pedido de amigos» o mesmo voto do Dr. juiz relator; o que entretanto não é justo nem digno e jámais o farei, mesmo porque conheço os honrosos precedentes do magistrado de que se trata.

——

Emfim para mostrar ao publico que as decisões, contra que brada S. Exc., são rigorosamente juridicas, farei tambem publicar tudo o que tenho escripto nos autos, apezar de não gostar de discutir pela imprensa aquillo, que sómente nos autos deve ser tratado.

Recife, 2 de Maio de 1892.

Dr. Adolpho Cirne.

Companhia do Beberibe

Na ingrata tarefa que nos impuzemos, de acompanhar o gerente desta Companhia em quanto elle se dirigisse ao Senado, para restabelecer a verdade dos factos por elle alterada; o que nos tem valido as descomposturas que nos tem dado o mesmo gerente, como o publico tem visto, pois esse gerente não sabe discutir por outra forma, vamos tratar agora da questão constitucional, em boa hora levantada no Senado, trazida pelo gerente para a tela da discussão que temos travado.

Discordamos completamente da opinião emittida pelo gerente sobre o assumpto, consignada no seu artigo publicado quinta-feira no «Jornal» e repetido na sexta, tudo da semana passada, neste «Diario».

Diz S. S. que laboramos em equivoco os que pensam, segundo dispõe o art. 93 § 5º da constituição deste estado, ser da competencia das municipalidades o serviço de abastecimento de agua, e particularmente o desta cidade do Recife, porque o contracto da Beberibe, na opinião de S. S. é um contracto bilateral, que tambem se chama synallagmatico em direito; accrescentando ainda que esse contracto encerra direitos e obrigações, durante um certo praso e que em face dos preceitos de jurisprudencia não é permittido a uma das partes alterar as clausulas, nem fazer-se substituir por outrem, sem o consentimento da outra parte.

O principio de direito é verdadeiro, mas a applicação que delle quer fazer o gerente ao contracto da Beberibe é inaceitavel.

O gerente quer ainda desta vez baralhar as cousas para ver se consegue os seus fins, isto é, não tratar com o Conselho Municipal sobre a innovação do seu contracto; não sabemos que razões actuam no espirito de S. S. para assim proceder.

Como o gerente deve saber ha contractos de muitas naturezas; que regem se por formas diversas, uns que são meras concessões de favores envolvendo obrigações para uma das partes somente; outros que estabelecem obrigações reciprocas, das quaes não é licito a uma das partes affastar-se sem o consenso da outra parte.

Em qual das duas hypotheses figuradas acha-se o contracto da Beberibe? Responda mesmo o Sr. gerente relendo esse contracto desde a primeira até a ultima clausula, e diga nos qual é dellas que impõe a menor obrigação ao governo?

Nem mesmo a clausula 26ª a que se soccorreu o gerente impõe obrigação alguma, ella consiste apenas em uma promessa do governo auxiliar a Companhia na obtenção de dispensa de impostos geraes, hoje estadoaes.

Diga-nos o gerente ao tempo que S. S. requereu ao governador deste Estado, pedindo para innovar o seu contracto, e apresentando aquellas celebres bases, que assombraram a todos, já não estava promulgada a constituição do estado, já não era conhecida a disposição constitucional de passar para o municipio o serviço de abastecimento d'agua? A resposta só póde ser affirmativamente.

Entretanto os concelhos municipaes não estavam ainda organisados, dirá S. S., e é por isso que a Beberibe apressou se em apresentar-se ao congresso, onde não conseguio em tempo o que desejava, apezar de muito trabalhar nesse sentido; e máo grado todas as declarações, que diz S. S. fizera aos membros da camara dos deputados, para provar as suas boas intenções em artigo bem claro nitidamente redigido, disse ella que no contracto a innovar-se não seria augmentado o praso do privilegio, nem o preço do fornecimento d'agua quer publico, quer particular; condições que cortavam *in limine* as pretenções gananciosas da companhia.

Se a autorisação pedida não foi concedida durante o periodo da dictadura, se ella ainda pende dos poderes publicos, hoje que já se acham organisados e funccionando os concelhos municipaes, onde o inconveniente de ser innovado este contracto pelo Concelho Municipal do Recife?

Innovar um contracto é fazel-o de novo, embora neste se consignem clausulas do anterior.

Se assim é porque repugna a Beberibe tratar com a municipalidade?

Se não quer sujeitar-se a isto, não innove o seu contracto, e se prevalecer a rabulice de sua jurisprudencia, continuará a tratar com o estado, como deseja ardentemente o gerente.

Quer trate a Beberibe com o estado, quer com a municipalidade, a nós é isso indifferente, pois não partilhamos os sustos de que está apoderado o gerente; confiamos e muito no alto criterio, quer do illustre governador, que hoje dirige os negocios do estado, quer no do não menos illustre conselho municipal, ultimamente eleito.

Diga-nos o gerente, que novas vantagens podem advir para a sua companhia, desde que o Congresso não consentir no augmento de praso do privilegio; não consentir que se alterem os preços porque actualmente é fornecida agua ás repartições publicas e aos particulares; desde que o serviço continúa a ser facultativo para o consumidor e obrigatorio para a companhia?

Desde que não se dá garantia de juros, nem favores desta ordem!

Onde o interesse de levantar o gerente essa grita tão descommunal contra as emendas apresentadas ao Senado, que afinal de contas importam na mesma cousa que deseja o gerente?

Voltando, para terminar este artigo, á questão de constitucionalidade, perguntaremos ao gerente, quererá S. S. comparar este seu contracto, meramente consensual aos contractos de onus reaes como os feitos com as companhias de estradas de ferro em que o estado comprometteu-se a garantir um determinado juro aos capitaes empregados; ou aquellas companhias, como a do gaz, em que se obrigou pelo serviço da illuminação publica.

Nestes caso é certo que os contractos não poderiam passar a terceiros, sem previo acordo das partes contractantes; aqui caberia a cada uma dellas levantar a questão de idoneidade quanto ao successor que uma das partes offerecesse á outra.

Mas no caso da Beberibe nada disto dá se; ella acceitou obrigações em troca de vantagens indirectas, que lhe foram concedidas e estas lhe serão mantidas pelos conselhos municipaes.

Nem mesmo poderá o gerente invocar a circumstancia da responsabilidades pelos fornecimentos publicos, pois como sabe S. S. cada repartição contracta directamente com a companhia o fornecimento d'agua de que carece, e paga tambem suas contas.

Não é o Thesouro quem faz esses contractos e menos quem paga essas contas.

Mesmo quando o gerente não queira aceitar, ou antes obedecer aos preceitos juridicos que regem a materia, cabe lhe o recurso da clausula 28.ª do contracto vigente, se persistir em innovar esse contracto.

Salvo materia nova, que apresente o gerente no correr da discussão, que nos obrigue a voltar á imprensa, damos por finda nossa tarefa, ingrata tarefa que nos valeu tantas descomposturas da parte do bem educado e polido gerente.

O povo está sendo envenenado!

Para terminar

O Dr. Alfredo Gaspar está doudo varrido, e só assim pode-se explicar o que elle escreveu no *Diario* de sexta-feira, verdadeira arca de Noé em que se encontra de tudo, menos o que constitue a accusação que elle trouxe a publico.

O habito de viver ás claras, o respeito á opinião publica, é o que me tem trazido a esclarecer o movel que arrastou o Dr. Alfredo Gaspar á imprensa, e nunca discutir com elle, como clara e francamente declarei desde o começo.

Ainda mesmo que eu quizesse, pretendesse discutir com o Dr. Alfredo Gaspar, me seria inteiramente impossivel, attento nossa diversidade de escola, minha completa ignorancia da linguagem de ribeira que tão facilmente e com tanta sciencia elle usa.

Está o publico inteirado que pretendendo o Dr. Alfredo Gaspar obter uma penna d'agua, e só podendo esta lhe ser concedida quando lhe chegasse a vez pela ordem da antiguidade, lançou elle mão de razões de preferencia para obter o favor de ser logo attendido.

O cavalheirismo por mim usado immerecidamente para com elle, fez com que me retribuisse com grosserias, e finalmente com as aggressões que o publico tem testemunhado.

O procedimento, porém, que teve, assemelha-se a do cão que morde a mão daquelle que lhe dá aquillo de que precisa

Se eu estava ou estou procedendo irregularmente, nada mais natural do que qualquer cidadão representar aos poderes competentes, denunciar pela imprensa, mas nunca maltratar, como faz o Dr. Alfredo Gaspar, e ainda menos faltar a verdade especulando.

Desde que procede de modo diverso, é porque não confia na justiça da causa.

Propoz-se o Dr. Alfredo Gaspar, e a epigraphe de seus artigos o confirma, a provar que o « povo estava sendo envenenado porque a companhia do Beberibe estava empregando canos de chumbo. »

Mas, até hoje, o publico ainda espera a demonstração em provas, e não só não chegam, como o Dr. Alfredo Gaspar declara que não a discutirá, e apresenta duas citações que quasi se pode dizer serem contraproducentes.

E' ou não uma especulação, e esta miseravel vir a publico firmado em autoridade de nome (como se o tivesse) tentar lançar o panico no espirito da população, causar amedrontamento, só por mesquinha vingança pessoal?

Que conceito podem ter suas palavras desde que foge do primeiro ponto, do primordial da accusação?

Eis porque digo que tudo o que avança o Dr. Alfredo Gaspar vem saturado de mentira e especulação, como o objecto principal da aggressão.

E o beriberi produzido pelos encanamentos de chumbo?

E' realmente muito abusar do publico.

Diga, pelo amor de Deus, onde já encontrou um caso de beriberi causado pelos canos de chumbo?

Ainda mesmo uma imaginação escaldada não produziria isto.

Nem ao menos o Dr. Alfredo Gaspar tem consciencia do que escreve, nem sabe avaliar o que manda publicar: isto applica-se ao modo por que elle procura tratar o titulo de bacharel, e a explicação que dá.

Ter eu lhe dito, em tom de ameaça, segundo dá a entender: ser bacharel e estar no meu papel!

O Dr. Alfredo Gaspar não se envergonha de dizer ao publico que bem me conhece, que me vangloriO do titulo, e que usei uma phrase tão imbecil, só propria d'elle.

Foi com certeza uma explicação bem triste e infeliz, para justificar a aggressão a uma classe.

Eu chicanista!

Está doudo o Dr. Alfredo Gaspar, porque se eu quizesse ser chicanista seguiria a profissão que a isto conduz: chicanista quem é inimigo de questões!

Esperava eu uma retractação do Dr. Alfredo Gaspar na apreciação do titulo de bacharel em direito; e se esse titulo fosse inferior ao de doutor em medicina, seria melhor possuir aquelle do que este no caso do Dr. não saber lavrar um parecer medico legal, precisar assignar o trabalho feito por um bacharel, e ao depois, em pleno tribunal não saber sustentar o parecer e necessitar que o bacharel em direito, qual outro Cyrineo, o viesse fazer.

Continuaremos.

Ceciliano Mamede.

Ao publico

Sinto bastante ter occasião de vir a imprensa, declarar qual a minha fé politica, sempre fui e serei conservador e muito extremado, acompanhando sempre com toda dedicação esse partido, que no tempo da monarchia era tido e havido como uma potencia, ao qual me orgulhava de pertencer, lamentando hoje a falta do seu grandioso chefe para augmentar esse partido que elle sempre o dirigira com toda influencia e prestigio, e desde que não existe por ora este partido e sendo soldado intransigente de suas fileiras, resolvi com toda dedicação a acompanhar os amigos do antigo partido e com especialidade o illustre Dr. Gaspar de Drummond a quem jámais faltarei com o meu voto e de alguns que poder conseguir, segundo as minhas forças, pois estou e estarei sempre prompto a trabalhar em seu favor, notando-se que, qualquer que for a epoca e o partido a que elle pertencer o meu voto será seu sómente.

De governo algum tive occasião de receber o minimo favor.

Por conseguinte, continuo e continuarei no meu posto de honra, guardando a decisão definitiva do meu chefe, ficando portanto, scientes e conscientes de que toda e qualquer accusação feita a minha pessoa jámais terá echo, porque não ligo a minima importancia, visto que, ellas não são dignos de apreço.

Aos meus desaffectos outra vida, porque essa não lhes serve e fiquem tambem de uma vez para sempre sabendo que não os enchergo como cousa alguma.

Recife, 2 de Maio de 1892

Dioclecio Rego.

Ao illustrado Dr. Joaquim Victor Jurema

Cuja intelligencia e caracter são tão vantajosamente conhecidos, felicito pelo seu bacharelamento em sciencias sociaes e juridicas.

Moço ainda, de uma mentalidade valente e vigorosa, o novel bacharel tem certamente diante de si um futuro luminosissimo, irradiado das mais lisongeiras esperanças.

Pedindo desculpa se por ventura estas palavras ferirem sua extremada modestia, agradece o honroso convite e aperta-lhe affectuosamente a mão.

Recife, 3 de Maio de 92.

Silvio Satyro Luiz Ribeiro.

Ao eleitorado pernambucano

Briosos e distinctos pernambucanos, quereis acertar na escolha de verdadeiros patriotas para senadores e deputados ao Congresso Nacional por este Estado?

Suffragai os nomes dos distinctos cidadãos:

Para Senadores

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Marechal José Semeão de Oliveira e Dr. Bernardo José da Camara.

Para Deputado

Dr. Manoel da Trindade Peretti.

Ficai certos de que estes verdadeiros filhos da patria sabem satisfazer as necessidades mais palpitantes e garantir os nossos direitos; não é favor que se lhes faz, porém sublimada justiça.

2-5-92.

Um apreciador do merito.

Eleições de representantes federaes

Devendo ter lugar no dia 20 de Maio proximo as eleições para provimento das vagas de tres senadores e um deputado existentes na representação do Estado de Pernambuco ao Congresso Federal, o directorio do partido republicano resolveu apresentar á consideração e aos suffragios do brioso eleitorado pernambucano, e especialmente dos seus correligionarios, a lista de candidatos que segue.

Conscio do merecimento de qualquer dos nomes ora recommendados ao corpo eleitoral do Estado, e conscio por outro lado do patriotismo desses mesmos eleitores para os quaes appella, o directorio do partido republicano tem certeza de que a chapa que acaba de confeccionar ganhará immediatamente a sympathia publica e obterá largamente os suffragios populares no pleito eleitoral de 20 de Maio.

Faz se absolutamente necessario que assim seja, porque só desse modo o eleitorado de Pernambuco mostrará a sua completa e profunda solidariedade com a nova e brilhante situação politica inaugurada no paiz pela revolução de 23 de Novembro do anno passado.

Nestas condições o directorio do partido republicano, cheio de confiança no criterio de seus correligionarios e em geral dos eleitores do Estado, apresenta lhes e recommenda-lhes os seus candidatos nas proximas eleições.

Recife, 25 de Abril de 1892.

José Izidoro Martins Junior.

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Dr. João Ribeiro de Brito.

Eis a lista dos candidatos:

Para senadores

Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna (na vaga do Dr. José Hygino Duarte Pereira).

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos (na vaga do marechal José Simeão de Oliveira).

Dr. Bernardo José da Camara (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Para deputado

Dr. José Izidoro Martins Junior.

Eleição senatorial

A lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, que estabelece o processo para as eleições federaes suppõe o seguinte:

« Art. 35. A eleição de senador será feita por Estado, votando o eleitor em um só nome para substituir o senador, cujo mandato houver terminado.

§ unico. Si houver mais de uma vaga, a eleição será feita na mesma occasião, votando o eleitor separadamente, para cada uma dellas. »

Candidatura

Apresento-me candidato ao cargo de senador federal pela vaga aberta pelo fallecimento, do senador Serrano.

Desde 15 annos de idade que litigo pela Republica, em cada época, segundo os meios de que tenho podido usar.

Pela Republica tudo tenho soffrido, não só deixando de fazer carreira com qualquer dos partidos, com ambos os quaes só servi na opposição, como fazendo só desaffectos, e mais ainda emquanto não houve partido republicano, soffrendo doestos e sarcasmos, com a maior calma.

Por isto nunca pude alcançar uma cadeira no parlamento, que tenho sempre ambicionado, não por algum sentimento de vaidade ou de *lucro*, mas só para servir á patria, litigando pelos meios de fazer os nossos concidadãos *livres* que nunca foram e não são, e independentes e ricos, pelo commercio, unico meio para os moços educados poderem viver e fazer a grandeza da patria, e do qual são privados por falta de protecção para vencer a competencia estrangeira.

Uma vez (1860) fui 2º supplente de deputado provincial pelo Cabo, e occupando por 20 dias uma cadeira na Assembléa, cortando os dous partidos, ambos com representantes na casa, levantaram-se ambos com terriveis vozerias e grandes ataques contra mim. Occupando-me só das cousas e das miserias publicas, propondo muitas indicações para corrigil-as, até onde chegavam as minhas idéas, sem nunca responder áquelles ataques, sem usar de alguma retaliação, antes de 20 dias os collegas se domaram a ponto de pedirem licença para dar-me um aparte. Não podendo porém soffrer um tal censor que tantos interesses de tantas classes atacava, levaram em braços doente o dono da cadeira a quem eu substituia, a tomal-a.

Não procurava com tanta instancia a republica, pela republica; mas porque só por ella, principalmente na America, onde não ha fidalgos ou raça de nobres, só por ella póde o *povo* ser feliz e glorioso.

Só pela republica poderiamos alcançar, entre outros beneficios, o de que este povo mais clamorosamente carece, a protecção para competir com vantagem no commercio com o estrangeiro.

E' por esta idéa principalmente porque me tenho sempre sacrificado, porque só tenho adquirido inimigos.

Na monarchia apresentei-me candidato com esta idéa; mas os chefes de todos os partidos e os interessados do commercio, abafaram me.

Ainda dessa vez os chefes republicanos não levaram nas chapas das quatro vagas o nome do mais antigo republicano propagandista e do commercio a retalho, pois bem:

Offereço-me ainda aos eleitores do estado ao sacrificio de occupar uma cadeira no senado.

Quem quizer póde rir-se deste offerecimento e deste sacrificio; pois, para quasi todos são aquellas curules lugares de gosos e de delicias: mas para mim só seria de sacrificio, como tem sido toda a minha vida politica.

E de facto, eu sendo deputado ou senador, teria principalmente de arcar com duas grandes e poderosissimas potencias.

O commercio estrangeiro e os bancos de emissão.

Aquelle monopolisa o commercio a retalho, para o qual e para a grandeza de nossa patria, os nossos carecem de protecção.

Os bancos nos estão matando á fome, pela fabricação de tantos milhares de contos que reduzem o valor do dinheiro que o pobre ganha quasi á terça parte; que reduzem os capitaes dos ricos, os juros e as rendas na mesma proporção.

Quem tem cem contos de reis em apolices ou acções a companhias e recebe cinco contos de juros, estes cinco contos só tem o valor de dous, porque as notas dos bancos que nada custando, não tinham valor algum, tiram para si o valor do dinheiro que custou trabalho.

Os bancos fabricando papel-moeda ficaram muitas vezes milionarios; os ricos que herdaram ou trabalharam, estão com suas fortunas reduzidas a menos de metade. Quinhentos contos que um capitalista possua, só valem duzentos.

Quem sendo senador vai atirar-se em luta de corpo e alma contra estas duas poderosissimas potencias, de certo que só pode arcar com duas collecções de grandes inimigos, e portanto só pode sacrificar-se.

Por isto não peço (como nunca pedi) voto, nem me dirijo a nenhum eleitor, senão por este meio.

Quem quizer, pois, um congressista que não teme nem as potencias, nem as bayonetas, nem os punhaes, que muitas vezes tem affrontado, para acudir principalmente a estas duas grandes necessidades da patria, para lançar se de corpo e alma nesta ardua empresa tão perigosa, em que vejo alguem seriamente empenhado, um congressista que só tem procurado o beneficio de seus filhos no beneficio e grandeza da patria em que tem de deixal-os, contemple em sua chapa de senador o nome do mais antigo republicano propagandista do Brazil.

Recife, 26 de Abril de 1892.

Affonso de Albuquerque Mello.

Ao publico

O abaixo assignado estabelecido com refinação na rua Vidal de Negreiro n. 29, tendo até hoje procurado servir ao publico com o maior zelo, solicitude e honestidade, e desejando varrer a sua testada, dirigio á Inspectoria de Hygiene uma petição, requerendo que se lhe passasse por certidão o resultado de uma diligencia procedida em seu estabelecimento, para verificar se nelle existiam mercadorias falsificadas e damnosas á saude publica.

Em cumprimento ao despacho do digno ajudante da Hygiene Publica Dr. Lopes Pessoa, foi passada a seguinte certidão, para a qual o abaixo assignado chama a attenção dos meus respetaveis freguezes e amigos:

« Certifico que na diligencia procedida pela autoridade sanitaria no estabelecimento do peticionario *não foi encontrado genero algum falsificado.* Inspectoria de Hygiene Publicaa do Estado de Pernambuco, em 28 de Abril de 1892 (assignado) o secretario, *José Guilherme da S. Duarte.* »

Em vista disso, tendo sido o estabelecimento do abaixo assignado revistado pela autoridade sanitaria que encontrou devidamente preparados os generos que tem a venda e que são o assucar e o café, está o abaixo assignado plenamente satisfeito, porque tal diligencia veio confirmar os creditos que o seu estabelecimento goza, firmando ainda mais a sua reputação.

Recife, 28 de Abril de 1892.

Manoel Bento Pinheiro.

Partido autonomista

III

Foi uma *pulha* politica a reunião do partido autonomista do dia 24 do mez passado no theatro de Santo Antonio.

O eleitorado não foi consultado sobre a chapa de congressista e senadores por este Estado na eleição a que se vai proceder para esse fim no dia 20 do corrente mez.

Muito cedo principia os *nossos senhores* a darem provas d'aquillo que elles hão de ser para o futuro.

Se não fosse a intervenção desses chefes que estão a frente do partido autonomista o Sr Ayres Bello teria alguma votação?

Duvidamos muito.

O Sr. Ayres Bello é na giria vulgar um pobre diabo, carregado de esteiras velhas, muito presumpçoso, qualidade essa que se recommenda a elle, para poder obter os suffragios de um eleitorado livre e independente.

O que nos vale é que o eleitorado de de hoje não é o eleitorado hontem, o eleitorado do cabresto.

O Sr. Ayres Bello e os seus padrinhos de eleição hão de comer grosso para o elegerem, se elle não for completamente derrotado nas urnas.

E' repugnante votar-se no Sr. Ayres Bello, salvo se o eleitorado quizer tomar um purgante no dia da eleição.

Confio bastante no bom senso do eleitorado.

Acho que elle não desmentirá o seu passado e que ha de honrar o seu futuro.

Dois caminhos tem que seguir o eleitorado diante de chapas apresentadas pelos mandões dos partidos é a sua independencia nas urnas, fazendo uma escolha nas duas chapas ou então abster-se do pleito.

Tratando da abstenção, nós achamos uma leviandade ou loucura d'aquelles que hontem aconselharam a abstenção e hoje, depois de decorrido alguns dias aconselham ao eleitorado que compareça as urnas, para fazer o Sr. Ayres Bello deputado para elle se espernegar na capital da Republica e zombar de quem o elegeu.

Pobre e infeliz eleitorado como te tratam e quanto zombam de ti.

E' chegada a occasião.

O eleitorado deve-se desaffrontar derrubando o Sr Ayres Bello nas urnas e fazendo sahir triumphante o seu competidor que tem mais merecimento do que elle.

Recife, 2 de Maio de 1892

Fortunato Pinheiro.

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas

D. Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile e serve aos nosso agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jámais lhe houvesse proporcionado o menor allivio decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Peitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpreza que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido.

No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jámais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul e que seus bons resultados teem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Os abaixo assignados, tendo sido por alguem, arguidos, haverem sido multados pelos Illms. Srs. da Junta Hygienica, por terem encontrado assucar falsificado, ou com mistura qualquer em nossa refinaria á rua do Visconde de Inhauma n. 43, declaram ao respeitavel publico, não haver fundamento para tão maligna organisação que certamente não destróe o credito e bom conceito que gozam até o presente.

Recife, 30 de Abril de 1892.

Francisco J. Leite & C.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz e necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 16.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 153

Recife, 25 de Abril de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Achando me incommodado no dia 18 do corrente, verifiquei que era febre; pelo que mandei em sua casa buscar um frasco do seu Elixir Anti Febril, de qual tomei ás 3 horas da tarde vinte gotas, que ainda foram repetidas de 2 em 2 horas, duas vezes; e mais uma de 15 gotas. No dia seguinte, de manhã, estava completamente extincta a febre.

Venho, portanto, agradecer-lhe o beneficio que tão generosamente me prestou.

Sou com sincero reconhecimento

De V. venerador e criado,

Joaquim Dias Junior, empregado na mercearia Ribeiro n. 16, Travessa das Cruzes.

Estava sellada e reconhecida a firma.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 2 de Maio de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos sacaram a 11 1/8 a cuja taxa não appareceram muitos tomadores.

Ao fechar do dia o mercado tornou se mais frouxo.

Em papel particular houve negocio a 11 5/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 1/8 bancario.

Continua falta de papel particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	7$800 a 8$600
Somenos, idem idem	5$000 á 5$200
Mascavado idem idem	4$000 a 4$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$300
Retame idem idem	2$000 a 2$200
Usinas idem idem	7$800 a 8$200

Mercado muito animado.

A exportação até 30 do passado consta de 65671 saccos e 12461 barricas de assucar branco pesando 5.613.631 kilos e 82033 saccos e 425 barricas de assucar mascavado pesando 1.567.645 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$000.

Até 30 do passado foram exportados 3091 saccas e 2752 fardos de algodão pesando 882.725 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis. Verdes nominal 350 réis.

Até 30 do passado foram exportados 7991 couros e 1000 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 30 do passado 56 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 30 do passado foram exportadas 394 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 30 do passado 1191 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 30 do passado 84 000 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar (Saccos)	Algodão (Saccas)
Barcaças	1 a 30	33202	2937
Vapores	1 a 30		42
Animaes	1 a 30	4646	2666
Estrada de Ferro Central	1 a 30	10617	442
Idem de S. Francisco	1 a 29	48151	3236
Idem do Limoeiro	1 a 28	1488	3671
Somma		98104	12997

Importação

Vapor nacional «Rio Formoso» entrado dos portos do Sul em 30 do passado e consignado a Companhia Pernambucana.

Café 100 saccos á ordem, 172 a Figueiredo Costa & C., 121 a João de Oliveira & Torres, 330 a Companhia de Estiva, 100 a Manoel dos Santos Araujo, 10 a Paulo José Alves & C.

Panno de algodão 3 caixas a A. L Guimarães, 100 fardos á ordem.

Wagons 2 volumes á ordem.

Xarque 1,031 fardos á ordem.

Exportação

RECIFE, 30 DE ABRIL DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Wandsworth*, para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 3.000 saccos com 210,000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca norueguense *Zanrack*, para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 228 fardos com 41,903 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Beberibe*, para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 800 saccos com 48 000 kilos de assucar branco e 1,700 ditos com 102,000 ditos de dito mascavado.

J. A. de Paiva, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

M. Franco, 2 caixas com 12 kilos de doce.

— No vapor francez *Ville de S. Nicolas*, para Santos, carregaram:

A. Guimarães, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

M. F. Martins, 375 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 625 ditos com 37,500 ditos de dito mascavado.

P. Pinto & C., 100 barris com 8,400 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 50 pipas com 2,300 litros de alcool.

S Guimarães & C., 5 pipas com 2,300 litros de alcool e 30 ditas com 13,800 ditos de aguardente.

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Olinda*, para Rio de Janeiro, carregou:

F. H. Vergaro, 2,800 saccos com 16,800 kilos de milho.

— No vapor inglez *Enchantress*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Guimarães & Valente, 50 caixas com 1,500 litros de oleo vegetal.

J. de Sá leitão, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE MAIO DE 1892

Alcool (litro)	100
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	600
Assucar branco (kilo)	503
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (lito)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	150
Milho (kilo)	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	155$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1892

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 2	35:449$978
Renda do Estado:	
Do dia 2	11:432$324
Somma total	46:882$302

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Maio de 1892.

O thesoureiro,
Floriano Domingues,
O chefe da secção,
Placido Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 — 4:354$811

RECIFE Drainage

Do dia 2 — 206$106

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 1º de Maio foi o seguinte: Entraram:

31 bois pesando 4,632 kilos.	
24 kilos de peixe a 20 réis	$480
compartimentos com mariscos a 100 rs.	$
ditos de camarões a 300 rs.	$
29 cargas com farinha a 200 rs.	5$800
9 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$700
19 cargas com gallinhas a 500 rs.	9$500
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
32 columnas a 600 rs.	19$200
52 logares a 200 rs.	10$400
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$400
72 compartimentos com farinha a 400	28$800
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
48 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$800
47 ditos com verduras a 300 rs.	14$100
8 ditos de sumeiros a 1$	8$000
9 ditos de • a 700 rs.	6$300
7 ditos de fressuras a 600 rs.	4$200
talhos a 2$500	$
40 ditos a 2$	80$000
	216$080

Preços do dia

Carne verde de 480 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 500 a 640 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$200 a 1$600 idem

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez Britannia, de 2473 toneladas, commandante G. E. P. Cook, equipagem 95, carga varios generos, a Wilson Sons e C.

Cardiff—42 dias, barca norueguense Betsy Gude, de 450 toneladas, capitão L. Hansen, equipagem 11, carga carvão de pedra, á ordem.

Savannah—37 dias, barca sueca Superior, de 492 toneladas, capitão A. G. Larson, equipagem 11, carga madeira e breu, a Fonseca Irmãos e C.

Macáo—12 dias, hiate nacional Flor do Jardim, de 66 toneladas, mestre Joaquim da Rocha Bezerra, equipagem 6, carga sal, a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez Britannia, commandante Cook, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez Ville de San Nicolas, commandante Daniel, carga varios generos.

Navio sahido no dia 2

Barbados—Barca sueca Beda, capitão J. Hangvist, em lastro.

Observação

Não houve entrada.

Vapores a entrar

Mez de Maio

Norte	*Justin*	3
Sul	*Planeta*	3
Norte	*Enchantress*	3
Sul	*Equateur*	4
Europa	*Congo*	4
Norte	*Olinda*	5
Sul	*Curytiba*	5
Europa	*La Plata*	7
Sul	*Brazil*	9
Europa	*Parahyba*	9
Sul	*Finance*	9
Europa	*Valparaiso*	9
Sul	*Tamar*	11
Sul	*Citta de Genova*	14
Europa	*Baross*	15
Norte	*S. Salvador*	15
Europa	*Actor*	15
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Thames*	19
Sul	*Magdalena*	21
Norte	*Alagoas*	21
Sul	*Olinda*	24
Norte	*Planeta*	30
Sul	*Maranhão*	31

Vapores a sahir

Mez de Maio

Europa	*Equateur*	3 as 2 h.
Norte	*Planeta*	3 as 4 h.
Norte	*Scholar*	3 as 2 h.
Sul	*Enchantress*	4 as 3 h.
Sul	*Congo*	4 ás 2 h.
Norte	*Finance*	6 as 12 h.
Europa	*Curityba*	6 as 12 h.
Sul	*La Plata*	7 as 1 h.
Sul	*Tamar*	9 as 2 h.
Sul	*Olinda*	10 as 5 h.
Sul	*Valparaiso*	10 as 3 h.
Norte	*Citta de Genova*	15 as 4 h.
Sul	*Thames*	19 as 2 h.
Europa	*Magdalena*	21 as 2 h.

Ao commercio de Pernambuco

Com relação ao Sr. José Alves da Costa Amazonas, estabelecido na villa de Anadia.

Deparando com um annuncio deste Sr. no *Gutemberg* n. 77, de 8 do andante, declarando nada dever a quem quer que seja, não nos oppomos; mas é tambem conveniente que o mesmo commercio d'aqui e de outros Estados saibam que tendo nós sido credores do mesmo Sr. por quantia superior a dezoito contos de réis valor liquido, fomos coagidos, e como nós outros credores a liquidarmos, verificando cerca de 80 °|₀ de prejaizo, não tendo ainda assim feito um máo negocio, desde que peior poderia ser.

Maceió, 9 de Abril de 1892.

Agostinho Ribeiro & Casal

Contra protesto no Bonito

De D. Cosma Maria da Fonseca Barros e herdeiros, que as terras do Recruta do termo do Bonito, foi dada em divida por Manoel Felippe Marques Lins em 1877, para pagamento de debito de Felix Fernandes Portella, como consta da escriptura de venda, autos de tutella dos mesmos orphãos, filhos de Graciano José de Freitas.

Logo lhe provaremos o contrario com a certidão dos menores.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Manoel Alves Pitollo.

Engenho em praça

No dia 4 de Maio, nos auditorios da cidade de Nazareth, far-se-ha a ultima praça do engenho »Teimoso.»

Nazareth, 28 de Abril de 1892.

O advogado Manoel Joaquim Silveira e o solicitador João Caetano de Abreu, mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 54, 1.º andar.

Agencia da Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

Faço aviso a todas as pessôas a quem possa interessar que o Sr. Antonio Alves Guimarães deixou o encargo de cobrador desta agencia desde 2 de Abril proximo passado, e bem assim o de outros serviços da mesma agencia e dos commerciaes do abaixo assignado desde 30 do referido mez.

Recife, 2 de Maio de 1892.

Miguel José Alves.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO
VINHO CHASSAING

Bibliotheca Publica

O Sr. Francisco de Paula Pires, bibliothecario da Bibliotheca Publica de Pelotas, declarou o seguinte:

« Por occasião de effectuar se um *Bazar* em benificio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario d'aquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta, atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicanlhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias.—*Francisco de P. Pires* ».

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende se a 2$000 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Somno calmo e mitigação da dôr, é esta a divisa do XAROPE de FOLLET que triumpha da Insomnia seja qual fôr a sua causa, febre, molestias, trabalho, agitação nervosa, preoccupação moral, etc., etc.

O XAROPE de FOLLET produz o somno verdadeiro, isto é, o somno natural, sem perturbação, sem mau estar, sem perigo; o somno que é o repouso calmo do corpo e do espirito. Em um vidro de XAROPE de FOLLET se acha cinco ou seis noites de um repouso completo, natural e restaurador; e este producto, de fabricação franceza, 19, rua Jacob, Pariz, acha-se em todas as Pharmacias.

Notice!

The English families resident in Pernambuco are respectfully invited to honour with a visit

Iracema

2 *A.* RUA DO CABUGA' 2 *B*

where they will find the most varied and elegant assortment of perfumes, fans, ribbons, hosiery, cravates, toilet-requisites, and other choice and recherché articles, too numerous to mention.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

Dr. Lopes Pessoa

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado denominado «Peitoral de Cambará», descoberta do Sr. J. A. de Souza Soares, com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.

Recife, 14 de Abril de 1891.—Dr. *Lopes Pessoa.*

(A firma está reconhecida).

VINHO VIVIEN Mais efficaz ainda do que o oleo crú de **figado de bacalhau.** ***De gosto tão agradavel*** que as crianças tomam-no com prazer.

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço do consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. Rangel.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. major Antonio Simões Pires da Fontoura, proprietario da fazenda de Santa Clara, no 2.º districto de D. Pedrito (Rio Grande do Sul, fez pela imprensa daquelle Estado, a seguinte publicação:

Pede me a minha consciencia declarar os seguintes factos que servem para robustecer o credito do precioso «Peitoral de Cambará».

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite; lembrei-lhe o «Peitoral de Cambará» e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Unica agencia do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 23.

Um filho meu que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo «Peitoral de Cambará».

(A firma está reconhecida).

Antonio Simões P. da Fontoura

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Carneiro da Cunha

O Dr. Carneiro da Cunha retirando se para o sul da republica temporariamente, previne aos seus amigos e clientes que o substituirá na clinica o **Dr. Rodolpho Galvão** com escriptorio á rua do Bom Jesus 24 e residencia na praça de Santa Cruz 8.

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da SantaCruz n. 8.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 28 de Abril de 1892.

Faço publicar, para conhecimento dos interessados, o aviso circular do Ministerio dos Negocios da Justiça, datado de 8 do corrente, abaixo transcripto.

3.ª secção.—Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Justiça, 8 de Abril de 1892.

Circular.—Tendo assumido o caracter de Milicia da União toda a Guarda Nacional da Republica, communico vos que ao Governo Federal competem as nomeações de officiaes subalternos e capitães.

Saúde e fraternidade.—Fernando Lobo.—Ao governo do Estado de Pernambuco.

O secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito privativo de orphãos, na comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que estando se procedendo por este juizo, o inventario dos bens que ficaram por fallecimento do general Francisco da Costa Rego Monteiro, o inventariante capitão José da Costa Rego Lima, me dirigio uma petição, pedindo para ser citados por editos, para todos os termos do inventario até deliberação da partilha, os herdeiros ausentes, na qual petição dei o despacho do theor seguinte:

Como requer.—Recife, 1 de Março de 1892.—Altino de Araujo.

E nada mais se continha em dito meu despacho, e depois do que se via na descripção, os nomes dos herdeiros seguintes: D. Anaiza da Costa Rego Monteiro, Dr. Duarte da Costa Rego Monteiro, D. Sophia da Costa Rego Monteiro, residentes do Rio de Janeiro, D. Anaiza da Costa Rego de Andrade, casada com o Dr. Feliberto Pio de Andrade, Jonathas da Costa Rego Monteiro, D. Zeferina da Costa Rego Monteiro, D. Serafina da Costa Rego Monteiro, os dous ultimos menores puberes, e residentes no Estado do Amazonas.

E pelo que mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, afim de serem citados os referidos herdeiros, sob pena de revelia.

E para constar mandei que fosse publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de Abril de 1892.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

DECLARAÇÕES

THEATRO SANTA IZABEL
Empresa José E. Barrona

Terça-feira, 3 de Maio

A INQUISIÇÃO VENEZIANA

Com um canhão de artilheria rodado pelo

GRANDE ENIREB

Bonds para Magdalena, Afogados e Fernandes Vieira.

A's 8 1|4 horas.

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra:

« Afim de se cumprir o disposto no artigo 7 do decreto n. 823-A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto, a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do praso de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 31 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva

Municipio da Cabo

O conselho municipal do Cabo, por indicação do prefeito, convoca para o dia 3 de Maio ás 11 horas (terça-feira proxima) na sessão extraordinaria, para a qual convida aos agricultores, commerciantes e industriaes do mesmo municipio, afim de se tratar dos impostos e de outros assumptos que interessam ás mesmas classes.

Cabo, 30 de Abril de 1892

O prefeito.
Paulo de Amorim Salgado.

Faculdade de Direito

Por esta secretaria se faz publico que fica aberta até o dia 10 de Maio proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, a concurrencia para a impressão de 600 exemplares da lista geral dos alumnos matriculados nesta Faculdade, com a declaração da filiação e naturalidade de cada um.

As pessoas que pretenderem contractar essa impressão deverão apresentar propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até o referido dia 10

Nesta secretaria se dará as informações e esclarecimentos de que precisarem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de Abril de 1892

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 7.ª corrida a realisar-se no dia 8 de Maio de 1892

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prosperidade**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife nos ultimos 8 mezes. PREMIOS: 200$000 aoprimeiro, 40$000 ao segundo e 20$ ao terceiro.

3.º PAREO—**Progresso** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Prado da Estancia**—1750 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.450 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby em distancia superior. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—850 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior a 1000 metros nos prados do Recife podendo entrar eguas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Conclusão** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior no Prado e Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

No pareo Progresso não pode entrar o cavallo Piramon.

A inscripção terá lugar terça feira 3 do Maio as 6 horas da tarde na Secretaria do Derby.

Secretaria do Derby Club, 28 de Abril de 1892.

PELO SECRETARIO
Joaquim L. Teixeira.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4°/₀ ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25°/₀ de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.º Sorteio
No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C, rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz-se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

Chamada de capital

De ordem do Sr. director presidente, são convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem a sexta entrada na razão de 10/0 ou 30$ por acção, até o dia 20 do corrente, no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 11 de Abril de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Inspectoria de Hygiene

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco.

Em virtude do que dispõe o artigo 63 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890 esta Inspectoria faz publico, pelo prazo de 8 dias que o cidadão José Paschoal de Carvalho Rebello, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do artigo 67 do citado regulamento. Ao cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica.

O abaixo assignado desejando abrir uma pharmacia no povoado denominado Ipojuca, termo do mesmo nome, deste Estado e provando com os documentos juntos achar-se habilitado para exercer a arte pharmaceutica, provando igualmente com attestado da Intendencia Municipal ser necessario uma pharmacia em dita localidade visto não haver no termo pharmacia.

Pede vos que digneis conceder-lhe licença solicitada.

Nestes termos pede deferimento.—Ipojuca, 25 de Abril de 1892.—José Paschoal de Carvalho Rebello. Estava sellado com o sello do Estado.

E declara que se 30 dias depois ultimo annuncio, nenhum pharmaceutico formado communicar a esta Inspectoria de Hygiene a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria da Hygiene Publica de Pernambuco, 27 de Abril de 1892.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

2.ª convocação
Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

São convidados de novo os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 4 de Maio vindouro ás 6 1|2 horas da tarde, á rua do Imperador n. 55, 1. andar para deliberarem sobre a reforma dos estatutos.

A assembléa geral só poderá funccionar com dous terços de capital.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 25 de Abril de 1892.

O secretario, Augusto Silva.

Arsenal de Guerra

Conselho de Compras

O Conselho de Compras d'este Arsenal receberá propostas no dia 4 do mez de Maio proximo vindouro para a acquisição dos artigos abaixo mencionados, até ás 11 horas da manhã, a saber:

Fazendas	
Algodão enfestado para lençoes, metros	1,155
Algodãosinho para fronhas, idem	425
Idem para outros misteres, idem	83
Algodão da Bahia	40
Aniagem idem	122
Brim escuro trançado fino, idem	3,160
Baêta azul para capotes, idem	67
Brim branco trançado fino, idem	1,100
Chita para colchas, idem	1,870
Flanella azul ferrête para dolmans de alumnos da escola militar, idem	624
Ganga azul escuro, idem	90
Hollanda, idem	712
Morim francez, idem	500
Merinó setim, preto, idem	200
Panno azul fino, idem	5
Idem azul inglez regular, idem	594
Sargelim de côr, idem	710
Velludo azul escuro, idem	24
Artigos para fardamento	
Alamares de soutache de lã preta para dolmans, pares	1,600
Botões, grandes, dourados com castellos para dolmans	3,200
Botões pequenos dourados com castello	2,400
Idem grandes, pretos de massa com castello	4,800
Idem pequenos idem idem	1,400
Castellos bordados a ouro, pares	200
Estrellas bordadas a ouro com 0,025m de diametro	400
Fita branca de cadarço, metros	1,500
Kepis de panno fino para alumnos	200
Platinas de cordão de ouro avivadas de velludo azul escuro para dolmans de alumnos, pares	200
Calçado	
Botinas, pares	2,800
Cothurnos, idem	400
Meias botas de couro da Russia, idem	2
Insignias	
Bandeira nacional de filelle com 5 panos	1
Idem idem idem com 4 pannos	2
Idem idem idem com 2 pannos	1
Capa d'oleado para bandeira	1
Madeiras	
Taboas de pinho da Suécia de 1 polegada	500
Idem de louro de soalho	40
Idem idem de forro	2
Idem de amarello de soalho	66
Idem idem de 3/4	6
Idem idem de fôrro	1
Costadinhos de páo carga	6
Ferragens e artigos semelhantes	
Colla da Bahia, kilo	6
Estanho em vergas, idem	
Folle para ferreiro com 37 polegadas,	1
Palha de junco, kilos	10
Tintas	
Alvaiade de zinco, kilos	20
Oleo de linhaça, idem	20
Roxo terra, idem	10
Seccante fezes d'ouro, idem	10
Verde chromo, idem	10
Utensilios	
Arreio para carroça	1
Ancora de ferro com 3 unhas e com 20 kilos de pezo	1
Baldes para aguas de curativo	1
Bule de louça para amostra de rancho	7
Bandejas de folha para farinha	1
Carroça para conducção de rancho	2
Caixas de folha para amostra de rancho	2
Colheres grandes para cosinha	6
Compendios de physica	24
Conchas de metal para terrinas	16
Idem grandes de ferro	2
Chicaras e pires de louça, casa s	172
Idem idem de ferro agatha, idem	20
Copos de vidros	28
Colheres de metal para sopa	20
Colchões cheios de palha	172
Escarradeiras de ferro agatha	10
Bochada encabada	1
Facões para rancho	3
Lampeão para velas	1
Lata de folha para apanhar café	1
Mastros de madeira para fortalezas	2
Idem de madeira para edificio publico	1
Medidas de folha, terno	1
Marmitões de folha para rancho	18
Machadinha encabada	1
Moringue de barro com prato	10
Pratos travessos de metal	24
Idem fundos de louça	184
Idem razos de louça	204
Idem fundos de ferro agatha	20
Idem razos de ferro agatha	20
Talheres d'aço	215
Talhas de barro sem torneira	7
Travesseiros cheios de palha	172
Terrinas de ferro agatha	4
Urnas de folha para café	8
Armamento	
Bainhas para ya'agans a Comblain	49
Cartucheiras de solla	94
Cornetas de latão com bocal e volta	5
Guarda feixos para carabidas a Comblain	108
Guarda feixos para mosquetões idem	6
Patronas de sola	98

OBSERVAÇÕES

As propostas serão em duplicata e fechadas, separadamente para cada titulo, e trarão por escripto as obrigações contidas no regulamento vigente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 29 de Abril de 1892.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Banco Popular

Os senhores accionistas são convidados a virem substituir os recibos das entradas de capital, pelas respectivas cautelas, em todos os dias uteis, na séde social á rua 15 de Novembro numero 22.

Recife, Abril de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Thesouraria de Fazenda

Matricula de Emprezas e Companhias diversas

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector e de conformidade com a circular da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Nacional, sob n. 2 de 5 do corrente, faço constar a quem interessar possa que fica marcado a partir desta data, o praso de trinta dias para ser requerida a esta Thesouria a matricula das companhias, empresas ou particulares que gosam de isenção de direitos de consumo em virtude das concessões geraes feitas as estradas de ferro e aos engenhos centraes, pelos decretos ns. 6995 de 10 de Agosto de 1878 e 10393 de 9 de Outubro de 1889.

Outrosim, os respectivos requerimentos serão instruidos com documentos autenticos que provem o seguinte:

1º. O titulo da companhia ou empreza ou o nome do concessionario;

2º. A lei, decreto e contracto da concessão;

3º. Si gosa de garantia de juro pelo governo federal ou federado de quanto e sobre que capital;

4º. Si a obra ou serviço que determinou a concessão está concluida ou em execução e neste caso quando deve ser concluido; tudo de accordo com os ns. 1, 2, 3 e 4 do art. 4º do decreto n. 947 A de 4 de Novembro de 1890.

Em 18 de Abril de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez, resolveu em sessão de hoje, que em demonstração de pezar pelo fallecimento do seu socio bemfeitor e 1º secretario, Cezario A. da Silva Papoula, se encerrasse o expediente, da secretaria até o dia 7 do corrente.

Secretaria, 1º de Maio de 1892.

Manoel F. Vellozo.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão capitão director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 5, 6 e 7, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 1 a 50, de conformidade com as ordens em vigor

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 2 de Maio de 1892.

Confraria
DO
Senhor Bom Jesus da Viasacra da Igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido pela segunda vez a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 5 de Maio, ás 7 horas da noute, afim de reunida legalmente a mesa geral, proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a mesma confraria no anno compromissal de 1892 a 1893, de conformidade com os arts. 31 a 46 do compromisso que nos rege.

Consistorio da confraria, 1º de Maio de 1892.

O escrivão,
Sebastião Amaral.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão extraordinario em commemoração a fraternidade dos brasileiros em 14 do corrente

Lista para os socios subscriptores e notas para convites com a indicação da morada do convidado, em poder de qualquer um dos comp nentes da commissão encarregada do sarão.

Recife, 3 de Maio de 1892.

O 1º secretario da commissão,
Branlino de Miranda.

Monte Pio dos Voluntarios da Patria

De ordem da directoria desta associação, convido a todos os socios da mesma á comparecerem em sua séde ás 5 horas da tarde de 4 do corrente mez, para não só tratar-se de negocios de interesse de seus associados, como tambem em observancia ao art. 17 eleger-se a nova directoria.

Recife, 1 de Maio de 1892.

O 1º secretario,
F de Azevedo Mello.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a realisar até o dia 20 de Maio proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, uma entrada de 5 0/0 do valor mensal de suas acções, ou 10$000 por acção, completando assim 40 0/0 do capital subscripto.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Manoel João de Amorim,
Presidente.
José Faustino Porto,
Gerente.

Companhia Refinadora Mercantil Assucaseira

4.ª chamada

De accordo com o que preceitúa o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 14 de Maio proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes do Capibaribe n. 54.

Recife, 14 de Abril de 1892.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Banco Emissor de Pernambuco

Acham se a disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Recife, 1 de Maio de 1892.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Director secretario.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete:

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

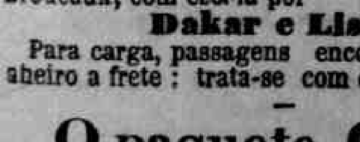
O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana Di. n.

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Equateur
Commandante Lartigne



E' esperado dos portos do sul até o dia

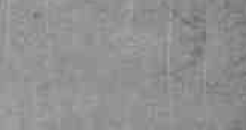
4 de Maio de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Congo
Commandante Brosquet



E' esperado da Europa até o dia

4 de Maio de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para o

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que so se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO NORTE
O paquete Olinda
Commandante o capitão de fragata Victor Delamare

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

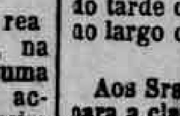
Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

O paquete Brazil
Comdandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

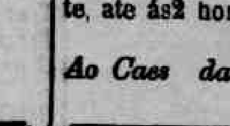
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
Viagem directa á Santos
O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino

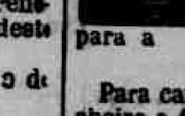


Segue no dia 4 de Maio ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens á frete, ate ás 2 horas da tarde do dia 6.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor La Plata

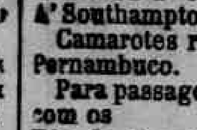


E' esperado da Europa até o dia 7 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Maio de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

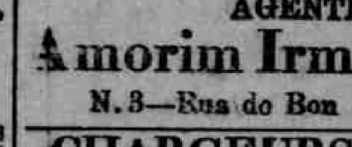
	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Vapor nacional Venus



E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias.

Recebe carga a frete para os referidos portos a tratar com

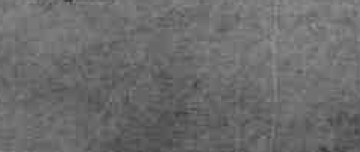
Amorim Irmãos & C.
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba
Commandante Luce

ENTRARA' NO PORTO



E' esperado da Europa até o dia 9 de Maio e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

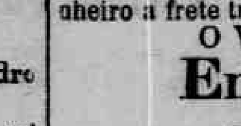
Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Ceorá, Camossim, Amarração e Pará
O PAQUETE
Rio-Formoso
Commandante Azevedo

Segue no dia 5 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

The United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Finance

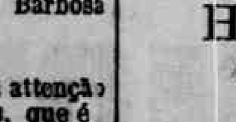


E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O VAPOR INGLEZ
Enchantress



E' esperado dos portos de New York até o dia 8 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

LEILOES

Leilão

De 1 lindo cavallo pequeno, gordo, andador de baixo a meio, para menino, 1 cabriolet aranha com arreios, 3 vaccas tourinas, sendo 2 com crias, 2 cavallos para sella ou carro.

Quarta-feira, 4 do corrente
A's 11 horas

Na praça do Commercio (Lingueta)
POR INTERVENAÇO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana
Leilão definitivo

Da casa e terreno em Santo Amaro de Jaboatão n. 13 á rua do Imperador e da casa terrea n. 59 á rua do Amparo na cidade de Olinda.

Quartafeira 4 de Maio
Ao meio dia em ponto

No armazem sito á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente de leilão Pestana, venderá definitivamente por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, as casas acima declaradas pentencentes ao espolio de D. Cezaria Candida Nobre de Gusmão, servindo de base a offerta de 1:650$ pela casa e terreno annexo em em Jaboatão e 600$ pela casa terrea á rua do Amparo em Olinda as quaes serão entregues pelo maior preço que derem.

Leilão

De diversas duzias de marroquins de cores, monthom, e carneira amarella, limpa e avariada

Quinta-feira, 5 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De fichús avariados

Quinta-feira, 5 de Maio
A's 11 horas
RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, differentes duzias de fichús avariados, parte da caixa MR n. 234, descarregada de bordo do vapor allemão «Bahia», com avaria d'agua do mar.

Agente Oliveira
Leilão

De uma grande casa terrea com soléa corrida, á rua da Conceição sob n. 43. tendo no pavimento terreo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor ao lado, cosinha, quintal murado, no qual tem 2 quartos, agua encanada, 1 quarto do apparelho; e na soléa que é corrida tem tambem 2 salas, 2 quartos, 3 janellas de frente, corredor independente, pintado de novo e em terreno proprio.

Quinta-feira, 5 do corrente
Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e auzentes e a requerimento do inventariante dos bens deixados por Auto Norita Correia da Silva, levará a leilão a dita casa.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão

De moveis, piano, espelho, lustre de crystal, louças e vidros

Sexta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
Na casa á rua da Aurora n. 109 A

Constando:

De 1 mobilia de mogno, 1 piano do fabricante Caron, 1 espelho oval, 2 jarros, 2 escarradeiras, meia linda mobilia de jacarandá com cadeiras de balanço, 1 relogio de parede, 1 lindo lustre de crystal com 3 bicos, 1 cama franceza, 1 importante commoda de jacarandá, 1 bonita estante e mesa de jacarandá, 1 guarda louça, 1 mesa para jantar, 6 cadeiras de amarello, 2 ditas para criança, 1 linda costureira, 1 candieiro de ferro para sala de jantar, arandelas, 1 grande lote de ferramentas para marcineiro, louças para almoço e jantar, copos, calices e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

Leilão

De uma hypotheca no valor de 17:094$303 no engenho Tipy, moente e corrente, sito na barra de Natuba, da comarca do Ingá, do Estado da Parahyba do Norte.

Segunda-feira, 9 do Maio
A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão da hypotheca acima mencionado.

AVISOS DIVERSOS

—Na rua de D. Vidal n. 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campoia negocio que lhes diz respeito.

— AMA — Na rua de D. Maria Cesar n. 32, se precisa de uma ama para cosinhar.

— Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para meninos: a rua Vidal de Negreiros n. 176.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de homem solteiro; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua de Mathias Ferreira n. 10, em Olinda, paga-se muito bem.

— Realejos de flauta com musicas modernas do paiz, cosmoramas com lindas vistas; vende-se na rua do Imperador n. 8.

— PIANO. Vende-se um muito bom, quasi novo, de bom autor, e com excellentes vozes, por preço commodo; na rua do Imperador numero 1.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

— Aluga-se o sobrado á rua da Roda n. 42, com bons commodos, tendo sotão e muito fresco, com agua encanada, por preço razoavel; a tratar na rua do Cabugá n. 16, a Venturosa.

— Aluga-se o sobrado da rua da Roda n. 46, com bons commodos, tendo sotão, muito fresco, e agua encanada, por preço razoavel; a tratar na rua da Cabugá n. 16, a Venturosa.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 10 a 12 annos, que dê fiador de sua conducta; na rua do Alecrim n. 66.

Costureira

A' rua Velha n. 92, tem uma senhora habilitada para desempenhar com proficiencia qualquer trabalho de costuras relativo a senhoras.

Genipabo e laranja da terra

Na fabrica de vinho de caju' e outras fructas, compra-se em qualquer porção genipabo, laranja da terra maduras, e outras qualidades, doces ou azedas.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Cobre e latão velho

Compra-se á rua Duque de Caxias n. 91.

Precisa-se

Um hortelão a tratar na Rua Barão da Victoria n. 3, armazem do Lima.

Alfaiataria Noronha
13—RUA DA IMPERATRIZ—13

Optimos tecidos para costumes corte elegante e modicos preços.

Negocio de vantagem

Arrenda-se, no Estado de Alagoas, comarca de Camaragibe, um dos melhores engenhos d'alli, não somente pela grande extensão da area apropriada á cultura da preciosa gramminea, como porque tem muitas matas, optimos machinismos á vapor, ficando duas leguas do porto do embarque: quem precisar dirija se á rua Marquez de Olinda n. 40, 1º andar, que terá minuciosas informações a respeito.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua de S. Jorge n. 139, segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna ou sem ella, que dê fiador de sua conducta; a tratar á rua de Marcilio Dias n 91

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 14 annos, e dê fiador de sua conducta; na rua de S. Jorge n. 89.

Cavallo furtado

Na noite de 21 para 22 do corrente furtaram da propriedade do Sr. Leonardo Kuhn, no Arraial, um cavallo de tamanho regular, carnudo, foveiro, inteiro, com tres pés calçados de branco, os dous de detraz e o esquerdo da frente, tem a marca na coxa direita de Y ligado na extremidade por um C: dá-se 50$ de gratificação a quem o entregar no lugar d'onde foi roubado.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Padaria da rua D. Maria Cesar n. 30

O proprietario deste estabelecimento continúa a chamar attenção da seus numerosos freguezes e do publico em geral para as saborosas bolachas denominadas Pedro 2º, Urano e Imperatriz, cujo fabrico é feito todos os dias uteis, para melhor e bem servir, previne a falsificação das mesmas com o mesmo formato, cujas se vão desenvolvendo, manda-se levar qualquer pedido.

Telephone—123

Cosinheira

Precisa-se na rua da União n. 11.

Paga-se bem

Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandu' n. 19.

Cosinheira ou cosinheiro

Na rua de Santo Elias n. 10, Espinheiro, precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira; paga-se bem.

Cesario Acurcio da Silva Papoula

Manoel Gorjão da Silva Papoula, José Duarte da Silva Papoula, D. Candida Augusta de Souza Papoula (ausente), D. Virginia Augusta de Souza Campos (ausente), participam aos seus amigos e do finado, que foi Deus servido chamar á sua santa morada seu irmão Cesario Acurcio da Silva Papoula, victima de um typho, e que por ordem superior se teve de fazer o enterramento com a maior brevidade, pelo que não se póde fazer convites, do que pedem desculpa, e esperam aceitarão o convite para as missas que mandam rezar no dia 7 (sabbado), setimo do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja do convento de S. Francisco, confessando-se gratos por este acto de religião e caridade.

João de Almeida Soares

Maria Maia Soares e seus filhos, Manoel José de Almeida Soares e sua mulher, alferes Carlos Soares e sua mulher, seus irmãos e cunhados, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do sempre chorado esposo, filho, irmão e cunhado, e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia, que mandam celebrar na terça-feira 3 de Maio ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz. Desde já confessam se eternamente gratos.

Francisca Monteiro Loflen

José Francisco do Rego Mello e sua familia, agradecem profundamente do intimo d'alma a todas as pessoas de sua de sua familia e as commissões de varias sociedades que se apresentaram pelo espirito caridoso e religioso, para acompanhar os restos mortaes de sua prezada sogra e mãi, á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistir as missas por alma della no setimo dia do seu passamento, que terão lugar no dia 6 de Maio, na matriz de Santo Antonio.

Angelo Miguel de Souza

Anna Victorina de Carvalho Souza, seus filhos e cunhados, convidam aos seus parentes e amigos e os de seu fallecido marido e pai, Angelo Miguel de Souza, para assistir as missas que no setimo dia do fallecimento delle, mandam rezar no dia 7 do corrente mez, na Santa Casa de Misericordia, em Goyanna, na matriz da cidade da Escada, e na capella do engenho Pitimbu' da comarca do Cabo, pelo que se confessam a todos summamente agradecidos.

José Rogoberto de Barros, profundamente sentido pelo prematuro passamento de sua cara esposa, Minervina Lins de Barros, agradece a todos os amigos que se dignaram de acompanhar o enterro da mesma até o cemiterio desta cidade, e convida-os a assistirem a missa que por alma da finada manda celebrar no dia 5 do corrente, ás 9 horas da manhã, na matriz desta cidade. Protesta sua eterna gratidão.

D. Eulalia do Carmo Feijó Barreto

Prisciliano Barreto e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas e memento que por alma de sua prezadissima mãi D. Eulalia do Carmo Feijó Barreto, mandam celebrar na capella do cemiterio publico, ás 7 horas da manhã do dia 6 do corrente (sexta-feira) trigesimo do seu passamento, e desde já agradecem eternamente.

Pedro Pessoa Velloso da Silva

D. Rosa Jansen Pessoa da Silva, magoada pelo passamento do seu sempre chorado marido Pedro Pessoa Velloso da Silva, agradece as pessoas de sua amizade a finesa de o terem acompanhado até o cemiterio publico, e a todos convida para assistirem as missas que tem de mandar dizer na capella de Belem, pelas 8 horas do dia 5 de Maio corrente, settimo do seu fallecimento, e desde já protesta eterno agradecimento.

João Manoel Pontual

D. Cordulina Velloso da Silveira Pontual, sinceramente agradecida ás pessoas que assistiram ao enterro de seu presado filho, João Manoel Pontual, convida a seus parentes e amigos para ouvirem missas que manda rezar por sua alma, no 7.º dia de seu fallecimento, sabbado, 7 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.

Arrendamento triennal do engenho Pedras de Fogo do municipio de Agoa-Preta.

No dia 14 do corrente as 12 horas do dia, na sala da Intendencia Municipal e com as formalidades do estylo, irá a praça publica, a quem mais der e maior lance offerecer, o arrendamento triennal do engenho—Pedras de Fogo—moente e corrente; motor a vapor, com todas as obras e mais dependencias; servindo de base a avaliação de 2:700$000 annuaes; quem nelle quizer lançar, compareça habilitado na forma da lei.

As condições constam dos respectivos autos.

Recife, 2 de Maio de 1892.

Professora

Precisa se contratar uma professora para leccionar bem portuguez, piano e alguma cousa de francez, em um engenho proximo da estação do Cabo; a tratar na rua do Livramento n. 31, primeiro andar.

Casa para comprar

Na praça Maciel Pinheiro n. 32, antiga praça da Boa-Vista, 3º andar, se dirá quem precisa comprar uma casa terrea que tenha commodos para familia regular.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: na rua Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. 33.

Ama

No pateo de S. Pedro n. 1, 1.º andar, precisa-se de uma ama que durma na referida casa.

Ama e criado

A tratar na rua do Commercio n. 32

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 14, relojoaria.

Ama

Precisa se de uma ama para todo trabalho de casa; em Santo Amaro das Salinas, estrada do Limoeiro n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar; na rua do Bom Jesus n. 8, segundo andar.

Amas

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar, lavar e arrumar, e de um criado, todos que durmam em casa dos patrões; na rua do Hospicio n. 81.

Ama

Precisa-se dá uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade, dando attestado á sua conducta, sendo a dormida em casa de seus patrões, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa se de uma ama de idade para tratar de uma só pessoa; na rua da Guia n. 63, terceiro andar, das 2 horas em diante.

Cura de Callos
Callicida Franco

Os numerosos attestados que temos, provam sua efficacia Vende se nas casas dos Srs. Guerra Fernando & C, rua Duque de Caxias n. 74, Manoel Collaço & C., rua Estreita do Rosario n. 32.

Ao commercio

João Francisco Leite, tendo de retirar-se temporariamente para a Europa e não podendo pela presteza de sua viagem ir despedir-se pessoalmente de todos aquelles que lhe dispensaram a sua amizade, o faz por meio do presente, offerecendo-lhes o seu prestimo na cidade do Porto.

Deixa, como seu procurador particular, ao Sr. Romão José da Silva Marques, e como seus procuradores commerciaes aos Srs. Francisco José Soares, Antonio Paulino Telles e Florindo José Baptista, na ordem em que vão seguidos.

Declara finalmente, que nada deve nesta praça e nem fora della.

Recife, 29 de Abril de 1892.

Attenção

Constando que José Evangelista Sá Cavalcante pretende vender terrenos do sitio da Estrada Nova, deixado por meu cunhado Antonio de Hollanda Cavalcante, previne-se que ninguem faça negocio, pois não pertencem ao dito Sá Cavalcante

José Paulino de Almeida Catanho.

Canarios do Imperio

Vende-se na rua de Santo Amaro n. 5 A, taverna.

Lisboa e Porto

A barca portugueza «Claudina» recebe carga a frete para os referidos pontos; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Attenção
Engenho Ronda

Manoel da Camara Pimentel consenhor e rendeiro do engenho Ronda desta comarca communica para o conhecimento e devidos effeitos de quem couvier que o referido engenho, cujo arrendamento triennal vai em hasta publica á requerimento de Hisbello Barbosa da Silva, se reduz unicamente ao edificio e á casa de vivenda arruinadissimos pelas suas antiguidades, e que todas as obras e bemfeitorias, já em elevado valor pertencem exclusivamente ao abaixo assignado, que usará como for de seus direitos.

Cidade da Victoria, 20 de Abril de 1892.

Manoel da Camara Pimentel.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 a para criado; na rua S. Jorge n. 135, taverna.

Vende-se

Feijão mulatinho em perfeito estado de conservação.

Farello nacional a 3$500 cada sacca.

Farelo do Rio, milho, arroz de casca.

Azeite puro do Douro para particulares em latinhas.

Vinhos tinto e do Porto fino, e Madeira Secca em quintos, decimos e caixas, qualidades garantidas.

34 — Madre de Deus — 34

Criado

Precisa-se de um criado, cuja idade regule de 16 a 18 annos: na rua do Paysandu' n 19.

Copeiro

Precisa se de um copeiro: na botica franceza n. 22, Recife.

Sementes novas de hortaliças

Grande sortimento á rua estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

Copeiro

Precisa se de um copeiro; na rua do Apollo n. 8, 1º andar, das 10 horas ás 4 da tarde.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

TELEGRAMMA
DA
AGENCIA HAVAS

A unica folha desta praça que publica um serviço telegraphico desta agencia é o «Commercio de Pernambuco».

Agencia Havas.

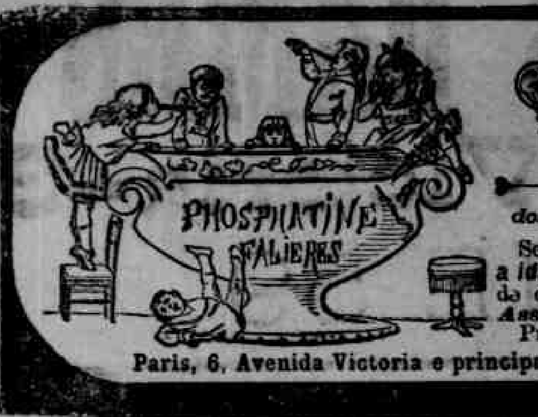
PAPIER AMBRE

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL
não podendo adhérir aos labios
PARIS, **Gaston d'ARGY & C^ie**, PARIS
Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO:
França : Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro 1882, 8000 francos, Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação em 21 de Avril de 1888, 9209 francos. Belgica : Bruxellas, Tribunal de Apellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS Capa de Pergaminho, PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE METROPOLITAIN, com a Borda gommada; Le PECHEUR, papel riscado (vergé).

AVISO. — Temos a honra de levar ao conhecimento dos Srs. Importadores que estão sendo feitas expedições dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., do PAPEL ALAMBREADO fabricado fóra da França, sendo elle vendido por PAPEL FRANCEZ.



PHOSPHATINA FALIÈRES

ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.
Seu emprego é precioso para as crianças, **desde a idade de 5 a 6 mezes**, e mórmente no momento da desmama-los. — ***Facilita a dentição.*** — ***Assegura a bôa formação dos ossos.*** Prevém ou deter os defeitos de crescença.
Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

NÃO HA MAIS COPAHIBA. **INJECCÃO PEYRARD D'ALGER**
A unica no mundo que não contem principio algum toxico nem caustico, curando realmente em 4 ou 6 dias. Relatorio : «Varios medicos de Argel têm experimentado a *Injecção Peyrard* em 232 Arabes padecendo de blenhorragias recentes ou chronicas, entre os quaes 80 havia mais de 10 annos, 60 desde 5 annos, 92 desde 4 dias até 2 annos; o resultado maravilhoso foi o seguinte : 231 curas radicaes após 6 ou 8 dias de tratamento. Segunda experimentação feita em 181 Européos ; 181 curas.» Em casa do inventor **E. PEYRARD**, place du Capitole, em TOLOSA (França) e em todas as pharmacias. Depositarios em Pernambuco : **Fran^co M. da SILVA & C^a.**

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.
Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.
Depositos em *Pernambuco*: C^a de Drogarias e Productos Chimicos ; FARIA SOBRINHO & C^a e nas principaes Pharmacias.

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA	IODURETO DE FERRO E CASCARA
Verdadeiro Remedio	*O mais activo dos Ferruginosos*
Contra a Prisão de Ventre habitual.	*Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral : PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS e PÓ **ESPIC**
OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma :*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE

Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Cores pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.
Venda por atacado em Paris : E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em *PERNAMBUCO* : Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Sempre 20 Annos
Pó de Arroz **FLEUR DE CYGNE**
Pó de Arroz **FLEUR DE LYS**
Preparados com Glycerina pura para as cutis delicadas
MEDALHA de OURO
Perfumaria **LADVOCAT-DARQUET**, em ARGENTEUIL (França).
Deposito em *Pernambuco* : **Companhia de Drogas e Productos Chimicos** e nas principaes Casas.

ESPECIALIDADES DE
T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.
LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.
AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA SANOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.
23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em *Pernambuco* : C^a de Drogas et Productos Chimicos

MATICO-SANTAL DUPERRON

O melhor e mais puro; supprime **copahiba** e **cubebas**, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a **Injecção Verde.**

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Antiseptica ; nem **caustica**, nem ***irritante***; ***sem perigo de estreitamento***; faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.

DEPURATIVO VEGETAL Iodurelado DUPERRON

sem Mercurio
Extracto concentrado de ***Salsaparrilha Vermelha***, o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos **Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.**
Exija-se a Firma do Fabricante
DUPERRON Pharmac^co de 1^a Classe, 3^ter, rue des Rosiers, PARIS
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em *Pernambuco* : C^a de Drogas & Productos chimicos.

Observai: ***Ella dá frescura ao semblante, alegria ao coração, força ao corpo***
ESSENCIA OU EXTRACTO LIQUIDO DE
SALSAPARILHA VERMELHA DA JAMAICA DE WILKINSON

Estabelecido em 1829
Unica preparação reconhecida pela FACULDADE por ser um maravilhoso
PURIFICADOR DO SANGUE HUMANO
O testemunho não sollicitado é dado da sua efficacia nas ***Doenças do figado, Affecções pertinazes da pelle, Debilidade, Cansaço***; é portanto indispensavel á saúde nos climas quentes.
Evidencia de Superioridade
« Não podemos por demais gabá-la. » — *The Lancet.*
« Recommendâmos a vossa salsaparilha. » - *Revue Médicale.*
« Póde-se sempre ter confiança nella. » — Sir A. COOPER.
PREVINÃO-SE COM AS **IMITAÇÕES** que prejudicam a saúde e a constituição e envenenão o sangue. SEM VALOR, BARATAS
THOMAS WILKINSON, LONDRES, W., Inglaterra.
Deposito em *Pernambuco* : C^a de Drogas e Productos Chimicos.

HAMMAM BOUQUET DE PENHALIGON

Perfume celebre fornecido á Casa Real
As Cortes Inglesa & Estrangeiras e ao Elite da Europa
Atacado: PENHALIGON & JEAVONS
33, Saint-James's street, 33, Londres
Agentes em PERNAMBUCO: F. M. da SILVA & C^a.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.
ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em *Pernambuco* ; Salzar et Kechlin ; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÉAS Depurativos Iodurelados de **D^r GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do D^r GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

AGRADAVEL
ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA
Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a
EMULSÃO LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DIGESTIVO

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem fivelas, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SIMILE do inventor *impresso em cada suspensorio.*
LE GONIDEC SUCCESSOR
Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS
SUSPENSOIR Déposé MILLERET

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saùva)

6 Corpo--- Santo--- 6

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Mào Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

COPEIRO

Precisa-se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro, á tratar a rua de Fernandes Vieira n. 5.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

Officiaes de alfaiate

Precisa-se de peritos officiaes de altaiate em casa de Paul Jullien.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle* nas *leucorrhêas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis.*

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes.

PEREIRA & MAGALHÃES

Receberam novo sortimento de tecidos americanos e os artigos seguintes que são verdadeiras pechinchas !

Voiles imitação de lã, padrões lindos a 360 o covado.
Linons decôres, bonita escolha, côres firmes a 400 o dito.
Percales para vestidos a 260 e 320 o dito.
Foulardines, sortimento completo a 440, 500 e 560 o dito.
Merinós pretos 2 larguras a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Idem idem lavrados a 1$260 o dito.
Casemiras, pura lã a 2$500 e 2$600 o dito.
Flanellas lisas de côres, para vestidos a 500 o dito.
Idem finas de quadrinhos a 500 o dito.
Cassinetas finas, imitando casemira a 800 o dito.
Brins Hollanda para vestidos a 500 e 600 o dito.
Idem branco para calças a 1$600 e 2$000 a vara.
Guarnição de crochet para cadeiras e sofá a 8$000.
Toalhas de labyrintho riquissimas a 40$000.
Idem felpudas para banho a 18$000 a duzia.
Camisas de flanellas a 24$ e 28$ a dita.
Seroulas de bramante, bordadas a 16$000 a dita.
Idem de linho superiores a 30$000 a dita.
Cretones encorpados para coberta, lindos desenhos a 1$400 o metro.
Bramantes superiores a 2$500 o dito.
Cobertas de ganga 2 pannos a 3$400.
Colxas francezas a 4$000.
Cortinados bordados a 24$000 (são de 30$000).
Lenços brancos finos a 3$000 a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a 7$000 a dita.
Casacos pretos de cachemira para senhora a 15$000.
Madapolões largo, americanos a 10$ e 12$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, superior a 8$500 24 jardas.
Algodão nacional superior a 7$000, bastante largo.
Pannos para mesa para todos os preços.
Fichús de renda 1$200.
Ditos de lã fina a 5$ e 6$000.
Grinalda e veu para noivas a 12$000.
Setins brancos e damacés para todos os preços.
Colxas de crochets para noivas 10$000.
Cambraias Victorias e transparentes baratissimas.
Sortimento completo de casemiras francezas, sarjas, cheviots, pannos para fardas e merinós pretos para roupas.

As vendas em grosso com desconto de 14 °/o

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito :
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM-SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socios da casa que tambem é engenheiro.

100:000$000
Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças-feiras

90:000$000
LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas-feiras

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por
JAIME PARADEDA
APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.
A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de re-
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Loja e Armazem das Estrellas

Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascê, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.
Assim como mantilhas hesponholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-5
Telephone n. 210

Banha de porco
DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
Porto Alegre
Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia. etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1.° andar.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES,
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

A'S EXMAS. FAMILIAS
Pede-se para honrar com suas visitas
AU PARADIS DES DAMES
38—Rua do Barão da Victoria—38
59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.

LEVANTINES, voiles parisienses e cretones lindos desenhos.

COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.

LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.

CHAPEOS e capotas para senhoras.

GRANDE variedade de objectos para presentes.

TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.

SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.

TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.

CORTINADOS modernos para camas e janellas.

VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.

CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.

CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.

RICAS grinaldas para casamento

VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.

CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.

ENXOVAES completos para baptisados.

MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.

RICAS almofadas de velludo bordadas.

PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.

MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.

COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.

GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.

ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.

GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.

GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.

MANEQUINS francezes.

GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.

MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.

LAS modernas com sede para vestidos.

VELLUDOS pretos e de cores.

JABOTS e fichús de seda.

BICOS de seda de cores modernas.

LINDOS albuns para retratos.

MANTILHAS e sahidas de theatro.

Congresso das Damas
RUA DO CABUGA' NS. 8 E 10
CARVALHO & ALMEIDA

Com este titulo acaba de abrir-se da rua do Cabugá uma nova loja de fazendas, modas e confecções, onde a pár da modicidade em preços, amabilidade de seus proprietarios e empregados encontrarão as Exmãs. familias a quem pedimos fazer uma visita ao dito estabelecimento, um explendido sortimento de sedas, lans, linhos, linons, velludos, cretones, percalls, lindos cortes de lãs bordados o que ha de chic recebidos directamente pelo ultimo vapor, toalhas, camisas, fichús e emfim um grande e novo sortimento de fazendas, modas, confecções e muitos outros artigos que só com uma visita ao

CONGRESSO DAS DAMAS
RUA DO CABUGA'
CARVALHO & ALMEIDA
RUA DO CABUGÁ
Antiga Loja da America

FABRICA DE LUVAS
A. MALBOUISSON
Lisboa — Bahia — Pernambuco
R. Garrett 54 — R. do Palacio 42 e R. Conselheiro Dantas 17 — R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego C., rua do Cabugá n. 9.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Loja de fazendas
Vende se uma loja de fazendas bem localisada e regularmente afreguezada quem pretender dirija se ao Sr. Antonio Moreira, á rua da Imperatriz n. 14 (loja) que dirá qual o estabelecimento e razão porque se vende.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Seda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboesas, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Armação
Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: quem pretender dirija se á rua larga do Rosario n. 50, que achará com quem tratar.

Farelo nacional
Vende-se a 3$500 o fino, e 2$000 o grosso. Depositos: á rua da Madre de Deus n. 35, e no trapiche Vianna no Forte do Mattos.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 98)

XV

O PERIGO

Por isso, como homem avisado, que sabe quanto vale o tempo, metteu logo mãos á obra.

Cento e oitenta mil francos! Era a importancia do resgate.

Era a somma que elle precisava reunir, custasse o que custasse, por todos os meios ao seu alcance, legitimos ou illegitimos.

Tinha para isso tres annos.

Foi á especulação, a esse campo de batalha, no qual Kermandec encontrou a morte, que Corvol resolveu pedir esta enorme quantia, impossivel de obter por qualquer outro meio com os magros recursos de que dispunha.

Entre os ambiciosos que tratam de adquirir na Bolsa a fortuna rapida reclamada por seus apetites ou por suas paixões, a maior parte já estava vencida.

São estes os hesitantes, os timidos, sempre oscillando entre dous partidos a tomar, estaticos ante o rigor inexoravel de um acontecimento que redus a sero o valor de um titulo, que 24 horas antes, valia, como ouro em barra.

Ao contrario, os audaciosos, os decididos, aquelles que têm a coragem de n'um momento critico cortar um braço para salvar todo o corpo, e que, quando os ventos os ajudam, sabem marchar a toda a força para o seu alvo, esses tem grandes probabilidades de sahir vencedores d'esse terrivel combate.

Por esse temperamento o por suas aptidões, Corvol pertencia a esta ultima categoria.

E assim o provou pelo modo a um tempo decidido e prudente, com que soube entrar em operações com a fraca somma que restava do producto do seu roubo.

No fim do primeiro anno tinha ganho setenta mil francos.

O exito deu-lhe coragem e quando, a 31 de dezembro seguinte, encerrou o seu segundo balanço, encontrou-se com um lucro de cento e cincoenta mil francos.

Pôde então suspirar. O futuro lhe appareceu côr de rosa.

Para elle o resultado final era certo. Já accreditava como muito proxima a época em que iria á casa de Hardouin depositar a quantia, em troca da qual receberia as letras que tanto receiava.

Inventaria facilmente uma fabula destinada a dar ao excellente homem uma restituição feita por um terço da que Kermadec lhe confiára, o reforço, e graças a estima particular que o notario lhe testemunhava desde a liquidação que elle tão habilmente conduzira nenhuma suspeita pairaria sobre elle.

Pelo contrario, seria comprimentado por ter feito voltar ao activo da herança uma quantia tão importante.

Acabaram-se, pois, os receios e as duvidas.

O seu lucro na Bolsa era apenas o preludio de negocios muito mais consideraveis, e uma vez rico, com o espirito livre, poderia, com mais segurança do que no passado, dar no seu rival Roberto Desroches, junto a Magdalena, os ultimos golpes que decididamente destruiriam a influencia do estudante no espirito e no coração da moça.

Tres mezes mais tarde, as operações de Corvol davam-lhe um novo lucro de oitenta mil francos.

Mais um mez de sorte e ficaria fóra dos negocios.

Na liquidação seguinte recebia do seu agente o balancete de fim do mez.

Perdia cento e sessenta mil francos. Voltára ao ponto de onde partira. A longa e penosa campanha não lhe dera um vintem de lucro.

O golpe foi terrivel.

Mal lhe faltava seis mezes para a expiração do terrivel prazo.

Impossivel de recomeçar a lucta com tão pouco tempo diante de si e com tão pouco dinheiro.

— Estou vencido! pensava elle. Que fazer?

Aguardaria o momento em que lhe lançassem em rosto a sua infamia? Fechar-se-hia sobre elle a porta de uma prisão? Nunca.

Partiria, deixaria a França. A America lá estava, essa segunda patria dos desesperados, principalmente quando elles são habeis e que os escrupulos não os incommodam.

Só o oceano os separava. Não havia que hesitar.

Subitamedte uma recordação o assaltou, um nome lhe affluio aos labios: Magdalena.

Iiria deixal a a esse rival, esse Desroches que ella enchia de todas as delicias do amor?!

Logo que a fatal carta fosse aberta, a sua infamia desmascarada, elle não seria para ella senão um objecto repugnante e odioso.

Elle, que a adorava! Elle que, desde que acompanhava o lento desenvolvimento de sua belleza, não tinha senão um pensamento, supplantar esse homem que detestava com toda a paixão que a sua noiva lhe inspirava.

Era pois verdade que aquelle homem, que toda a sua vida despresára as mulheres, como se fossem cachopos contra os quaes se despedaçasse a fortuna de um homem, havia afinal encontrado aquella que a todas devia vingar.

E a prova abi estava n'esse momento critico para elle, no qual a sua segurança reclamava uma resolução prompta e elle hesitava entre o partido que o salvaria e a idéa de a perder.

E, cheio de amor e de terror, via, com o coração cheio de raiva que era obrigado a dissimular, que cada dia que se passava era mais um passo para o abysmo.

Era á noite, quando entrava em casa, longe dos olhares do mundo, que dava livre expansão as suas idéas.

Esforçava-se por encontrar um caminho a seguir, uma taboa de salvação, baralhando no cerebro as idéas mais desarrasoadas, engendrando planos que o enthusiasmavam durante uma hora, e que depois, com o espirito, mais calmo, passada a febre, elle repellia como impraticaveis.

No dia seguinte áquelle em que havia relido com tanta attenção as notas tomadas outr'ora nos cursos dos seus professores, acercava dos phenomenos desconnexos e inexplicaveis das molestias do systema nervoso, Corvol conservou-se em sua casa mais tempo do que costumava.

Depois do meio-dia dirigio se ás Charmarettes.

Elle fazia uma das agradaveis excursões de Outubro, quando parece que o sol, antes de abdicar, concentra todo o seu esplendor e vitalidade.

Os passaros cantavam como no mez de Maio; a atmosphera do ambiente envolvia as cousas e os seres com um calor suave como o de um banho perfumado; alguns rebentos mesmo, por uma anomalia frequente n'essa parte da Bredanha, abriam em um renovo enganador.

Corvol, depois de haver apresentado as suas homenagens ás duas castellãs, preparava se para sahir do salão.

— Vai passeiar no parque, Sr. Corvol? perguntou Magdalena.

— Sim, senhora! Preciso examinar a velha ponte de madeira que, segundo me disse hontem Geéland, acha-se em máo estado.

— N'este caso acompanho-o.

— A senhora quer passeiar por este lado?

— Não em toda a extensão.

Sabe que é este um lugar muito solitario, principalmente na actual estação em que ninhuem passa por abi. Mas ha dias, tendo errado o caminho, tive occasião de apreciar uma vista encantadora que se gosa de uma das janellas do kiosque chinez que acha se situado á margem do rio.

Pelo espaço feito nas arvores em conseqnencia da quéda das folhas observa-se o moinho; e a agua limpida que cahdea roda produz um effeito adoravel por entre os ramos envermelhecidos pelo outono. Encetei um estudo que quero acabar.

— Deve ser lindo!...

E conheço muitos amadores que dariam por elle bem bom dinheiro...

— Está me lisongeando!...

— Não senhora. Lembre se do tempo, felizmente afastado de nós, em que elles procuravam com empenho obter as pequenas télas de que a senhora foi obrigada a desfazer-se em virtude do rigor dos acontecimentos. Sabe que são raras as pessoas cujo talento póde, em um momento de adversidade, provar ás necessidades de uma familia.

— Como foste bom nesses momentos, Sr. Corvol! Nunca me esquecerei da sua dedicação e da sua delicadeza.

— Não me faça corar, senhora! O que a senhora benevolamente chama de dedicação, não era mais do que um impulso natural, perante a mulher e a filha do meu muito presado patrão, do martyr venerado a quem tudo devo... E sabe tambem que respeitosa affeição sinto pela senhora e por sua mãi.

Assim fallando, emquanto percorria com a moça as extensas avenidas solitarias do parque, cujas folhas amarelladas estalavam sob os passos de ambos, Corvol lançou um olhar ardente á sua companheira.

Magdalena estava realmente arrebatadora, andando com a sua natural agilidade, com o corpo livre em uma especie de blusa de tecido escocez verde-escuro, que denunciava o seu porte, desenhando no estofo flexivel, contornos bem lançados, recordando as divinas fórmas da Diana de Houdon. Os seus cabellos, louros como espigas maduras, estavam com simplicidade torcidos no alto da cabeça, por baixo de um chapéo de palha cujas largas abas fasiam sombra em seus olhos azues, com longos cillos negros. Em sua nuca, onde Corvol fixava com avidez o seu olhar, agitavam-se finissimos fios de cabellos entre os quaes os raios de sol produziam o effeito de verdadeiras scentelhas douradas.

Haviam chegado diante do kiosque chinez, phantasia luxuosa que o orgulho de Cloaron preparára outr'ora para admiração dos seus visinhos do campo, cujos escassos recursos não lhes permittiam tal esplendor, e onde reunira curiosos e raros *bibelots*, trazidos da China por seus navios.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.